

**LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA
ESTÁDIO MARIO CELSO PETRAGLIA
CLUB ATHLETICO PARANAENSE**



**ATHLETICO
PARANAENSE
1924**

CLUBE ATHLETICO PARANAENSE

MARÇO/ABRIL DE 2026

Prezados Senhores

Em atendimento à solicitação recebida, encaminho para apreciação o Relatório de Vistoria de Engenharia do Estádio Mario Celso Petraglia, pertencente ao Clube Athletico Paranaense.

Caso sejam necessários esclarecimentos adicionais, informações complementares ou orientações específicas, coloco-me inteiramente à disposição para atendimento.

Sem mais para o momento, renovo meus votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

JMATTOS SERVIÇOS DE ENGENHARIA – CREA: 82554-PR

Responsável Técnico: José Vladir Vieira de Mattos

Engenheiro Civil – Crea - 5063047068/D

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Identificação do Solicitante.....	10
2	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO	10
2.1	Localização e croqui do Estádio	12
2.2	Data e hora da vistoria	13
3	DESENVOLVIMENTO DO LAUDO	13
3.1	Descrição do objeto.....	13
3.2	Nível utilizado.....	13
3.3	Crterios e metodologias adotadas na inspeção	13
4	ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO	15
5	VISTORIA	18
5.1	Elementos e Sistemas Construtivos Inspeccionados	18
5.2	Sistema Estrutural	19
5.2.1	Fundações.....	20
5.2.2	Pilares.....	20
5.2.3	Vigas (pórticos).....	21
5.2.4	Lajes e Arquibancadas.....	21
5.2.5	Juntas de Dilatação.....	21
5.3	Sistema de impermeabilização.....	23
5.4	Sistema de vedação e revestimento.....	24
5.4.1	Sistema de vedação	24
5.4.2	Revestimentos e pinturas.....	24
5.5	Sistemas de esquadrias.....	25
5.6	Piso.....	26
5.7	Sistema de Guarda corpo e Corrimão	26
5.8	Sistema de Instalações Predial Hidráulico Sanitário	29
5.8.1	Drenagem	29
5.8.2	Banheiros.....	29
5.9	Reservatórios.....	31

5.10	EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL	32
5.11	Sistema de Combate e Prevenção a Incêndio	33
5.12	Saídas de Emergência	34
5.12.1	Cálculo da população	35
5.12.2	Dimensionamento das saídas de emergência	36
5.12.3	Brigada de emergência	36
5.13	Acessibilidade	36
5.14	Cobertura.....	36
5.14.1	Projeto	36
5.14.2	Fabricação	37
5.14.3	Montagem.....	37
5.15	Sistema Elétrico	39
5.16	CONFORTO	40
6	INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ENGENHARIA.....	41
6.1	Sistema Estrutural	41
6.2	Sistema de Impermeabilização	84
6.3	Sistema de Vedação e Revestimento	85
6.3.1	Pisos	85
6.3.2	Paredes	86
6.3.3	Revestimentos	87
6.3.4	Empenas	88
6.3.5	Alvenarias.....	90
6.3.6	Recobrimentos.....	91
6.3.7	Blocos Estruturais	92
6.3.8	Argamassa de Assentamento.....	93
6.3.9	Juntas de Dilatação.....	95
6.4	Sistema de Esquadrias.....	96
6.4.1	Gradis	96
6.4.2	Guarda-corpos	97

6.4.3	Alambrados	98
6.4.4	Portas e Portões	99
6.4.5	Janelas	100
6.5	Sistema de Coberturas.....	101
6.6	Sistema de Instalações Hidrossanitárias	103
6.6.1	Água Potável	103
6.6.2	Reservatório de Água Potável.....	104
6.6.3	Revestimento Interno	106
6.6.4	Barrilete.....	108
6.6.5	Águas Pluviais.....	109
6.6.6	Ralos.....	112
6.6.7	Esgoto Sanitário	114
6.7	Sistemas de Instalações Prediais Elétricas e Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA).....	116
6.7.1	Entrada de Energia da Concessionária em MT	116
6.7.2	Subestação Principal.....	125
6.7.3	Subestações Unitárias.....	139
6.7.4	Entrada de Energia da Concessionária em BT	143
6.7.5	Rede de Distribuição em Baixa Tensão (BT).....	145
6.7.6	Equipamentos Elétricos.....	159
6.7.7	Sistema de Geração de Emergência	162
6.7.8	Sistema de Iluminação do Estádio.....	166
6.7.9	Sistema de Iluminação de Emergência.....	172
6.7.10	Conclusão do Laudo de Engenharia Quanto a Instalações Prediais Elétricas...	174
6.7.11	Aterramento e Equipotencialização.....	174
6.7.12	Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)	181
6.7.13	Conclusão do Laudo de Engenharia Quanto ao SPDA	184
6.8	Telefonia	184
6.8.1	Instalações Especiais	185

6.9	Conclusão do Laudo de Engenharia Quanto a Instalações Especiais e Telefonia	187
6.10	Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio	187
6.10.1	Extintores	187
6.10.2	Hidrantes	189
6.10.3	Saídas de Emergência.....	190
6.10.4	Brigada de Incêndio.....	197
6.10.5	Sinalização de Emergência.....	198
6.11	Equipamentos e Máquinas em Geral	201
6.11.1	Motor a Explosão do Gerador	201
6.11.2	Equipamento ou Máquina	202
6.11.3	Conclusão do Relatório de Visita Técnica de Engenharia Quanto a Equipamentos e Máquinas em Geral.....	203
7	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE.....	203
7.1	Sistema de Acesso ao Estádio	203
7.1.1	Chegada de Pessoas em Veículos.....	203
7.1.2	Estacionamentos.....	204
7.1.3	Passeios e Calçadas de Acesso aos Portões.....	205
7.1.4	Entrada do Estádio em Rampas.....	208
7.1.5	Entrada do Estádio por Escadas	211
7.1.6	Acessos para Ambulâncias.....	215
7.1.7	Circulações Internas	217
7.1.8	Circulações Internas em Nível	221
7.1.9	Portas Acessíveis.....	224
7.1.10	Circulações Verticais Internas em Rampa.....	226
7.1.11	Circulações Verticais Internas por Escadas Fixas	229
7.1.12	Circulações Verticais Internas por Escadas Rolantes.....	233
7.1.13	Circulações Verticais Internas por Elevadores.....	237
7.1.14	Circulações Verticais Internas por Plataformas Elevatórias de Percurso Vertical	241

7.1.15	Circulações Verticais Internas por Plataformas Elevatórias de Percurso Inclinado	245
7.2	Sistema de Mobiliário	247
7.2.1	Guichês de Bilheteria	247
7.2.2	Guichês de Pontos de Vendas	249
7.2.3	Bancadas de Pontos de Vendas	251
7.2.4	Guarda-Corpos	252
7.2.5	Corrimãos	254
7.3	Áreas de Permanência	254
7.3.1	Espaço para Pessoas em Cadeiras de Roda	255
7.3.2	Assentos para Pessoa Obesa (PO)	258
7.3.3	Assentos para Pessoas com Necessidades Especiais e Idosos (PNE)	261
7.3.4	Sinalização das Circulações de Acesso a Espaços Preferenciais	264
7.4	Sanitários.....	266
8	INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONFORTO	271
8.1	Estacionamentos para torcedores	271
8.2	Estacionamentos para Equipes.....	273
8.3	Estacionamentos para Arbitragem	275
8.4	Estacionamentos para Veículos dos Meios de Comunicação	278
8.5	Serviços de Comunicação	279
8.5.1	Orientadores de Torcida	279
8.5.2	Disponibilidade de Informações sobre o Estádio	280
8.5.3	Conforto Sonoro.....	281
8.5.4	Conforto Visual.....	283
8.6	Conforto em infraestrutura.....	284
8.6.1	Conforto para a equipe mandante.....	284
8.6.2	Conforto para a equipe visitante.....	286
8.6.3	Conforto para a equipe de arbitragem	288
8.6.4	Conforto para a equipe de gandulas e mascotes.....	290

8.6.5	Conforto para o pessoal dos meios de comunicação dentro do estádio.....	294
8.6.6	Conforto para o pessoal dos meios de comunicação no entorno do gramado	299
8.6.7	Conforto para o pessoal dos meios de comunicação no entorno do estádio.....	300
8.6.8	Quanto ao campo de Futebol.....	301
8.7	Informações do estádio por setores.....	303
8.7.1	Público Geral P1 Setores 1 a 8.....	303
8.7.2	Público VIP e Camarotes P2 (acrescentar setor brahma).....	314
8.7.3	P3 setores 1 a 3.....	325
8.7.4	P3 setores 5 a 8.....	336
8.7.5	P3 setores 4.....	347
9	ORIENTAÇÕES TÉCNICAS.....	359
9.1	Recuperação estrutural.....	359
9.2	Tratamento das fissuras e trincas.....	361
9.3	Recuperação das juntas.....	363
9.4	Selante para as juntas.....	366
10	NÃO CONFORMIDADES E CONCLUSÃO DO LAUDO.....	368
11	PARECERES.....	377
11.1	ENGENHARIA CIVIL.....	377
11.2	ENGENHARIA ELÉTRICA.....	377
11.3	ACESSIBILIDADE.....	377
11.4	CONFORTO.....	377
12	RESPONSÁVEIS TÉCNICOS.....	378
13	ANEXOS.....	379

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: **ESTÁDIO MARIO CELSO PETRAGLIA**

Apelido do estádio: **ESTÁDIO ATHLETICO PARANAENSE**

Endereço: **Rua Buenos Aires No. 1160**

Cidade: **Curitiba** Estado: **Paraná** CEP: **80.250-180**

Telefone: **(41) 2105-5600**

Proprietário: **CLUB ATHLETICO PARANAENSE**

Responsável pela manutenção do estádio:

Nome: **JMATTOS SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA**

CNPJ: **28.645.876/0001-04** CREA N°: **82554**

Resp. Técnico: **ENG. JOSÉ VLADIR VIEIRA DE MATTOS – CREA: 5063047068/D**

Qualificação profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**

Telefone: **(41) 99228-3500**

E-mail: **engenharia@jvmengenharia.com**

Clubes responsáveis pelo uso: **CLUB ATHLETICO PARANAENSE**

Telefone: **(41) 2105.5600**

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: **FERNANDO VOLPATO**

Telefone: **(41) 2105.5600**

E-mail: **fernando.volpato@athletico.com.br**

1 INTRODUÇÃO

1.1 Identificação do Solicitante

O presente laudo de vistoria foi solicitado pelo Sr. Fernando Volpato, Diretor de Operações do Clube Athletico Paranaense, entidade fundada em março de 1924.

A elaboração deste laudo coube a empresa JMATTOS SERVIÇOS DE ENGENHARIA, CNPJ: 28.645.876/0001-04 / CREA: 82554-PR, representada pelo responsável técnico Engenheiro Civil José Vladir Vieira de Mattos, regularmente inscrito no CREA sob número 5063047068/D – SP.



FOTO: Vista aérea da Arena

2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

O estádio encontra-se implantado em terreno com área total de 52.014,25 m², no qual estão inseridos o campo de jogo em dimensões oficiais (105 m x 68 m) e demais edificações, que perfazem área construída aproximada de 111.081,00 m².

As edificações compreendem, entre outros ambientes e instalações, vestiários destinados a atletas e árbitros, cabines de imprensa, posto policial, ambulatório, camarotes, pontos de alimentação, instalações sanitárias, bilheterias e salas técnicas.

A área do estádio é delimitada pelas vias públicas Buenos Aires, Brasília Itiberê, Madre Maria dos Anjos, Coronel Dulcídio, Petit Carneiro e Presidente Getúlio Vargas.

Quanto à composição das áreas destinadas ao público, o estádio dispõe de dois anéis de arquibancadas voltados ao público em geral e um anel destinado ao público VIP, contemplando arquibancada e camarotes, totalizando capacidade para 42.249 espectadores.

O(s) anel(is) de público geral apresentam quatro setores de divisão, e o anel destinado ao público VIP igualmente contempla quatro setores.

Ressalta-se que não há previsão de público em pé, excetuando-se a área BA Inferior, usualmente ocupada por torcida organizada, bem como situações específicas relacionadas a shows e eventos comunitários em que se admita a utilização do campo de futebol para acomodação de público, conforme condições e autorizações pertinentes.

A arquibancada foi executada com estrutura em concreto, apoiada em fundação profunda implantada sobre o terreno natural. Os assentos encontram-se fixados à arquibancada de concreto por meio de sistema de aparafusamento

Entre às ruas Madre Maria dos Anjos e Brasília Itiberê existe um edifício garagem com 887 vagas. A entrada das garagens é através da Rua Brasília Itiberê.

As vias de abandono (rotas de fuga) são direcionadas para quinze pontos de saída sentido Rua Buenos Aires, três sentido Rua Brasília Itiberê, três sentido Rua Getúlio Vargas e Rua Petit Carneiro, três sentido Rua Coronel Dulcídio, cinco sentido Rua Madre Maria dos Anjos e mais 24 saídas da arquibancada inferior para o campo de jogo que direciona a duas saídas nos escanteios do lado oeste do estádio com rota de fuga para as Ruas Buenos Aires e Coronel Dulcídio.

O ingresso do público ao interior da Arena ocorre pelas ruas Buenos Aires, Coronel Dulcídio, Petit Carneiro, Presidente Getúlio Vargas e Madre Maria dos Anjos. Já as entradas destinadas a veículos e operações de logística/serviços concentram-se nas vias Brasília Itiberê, Madre Maria dos Anjos, Coronel Dulcídio e Presidente Getúlio Vargas. A circulação até os lances de arquibancada é realizada por corredores internos e escadas, com distribuição por vomitórios, totalizando 24 na arquibancada inferior e 25 na arquibancada superior. No pavimento VIP, o acesso é complementado por 79 portas em alumínio com vidro temperado. As proteções laterais das rotas de circulação são constituídas por guarda-corpos e corrimãos metálicos, fixados à estrutura de concreto, com altura de 110 cm. No piso P2 foi instalado um bar temático, também de acesso restrito a convidados, associados e pagantes.

O estádio conta com bilheterias situadas nas ruas Buenos Aires e Petit Carneiro, além de postos de venda distribuídos em outros pontos da cidade e comercialização via internet. Os associados do clube utilizam “smart cards” para o acesso às dependências do estádio.

Os vestiários destinados aos atletas e à equipe de arbitragem, situados no Subsolo 3 (S3), foram implantados abaixo do nível do campo de jogo (em área subterrânea), totalizando 2.525 m² de área construída.

2.2 *Data e hora da vistoria*

A vistoria, objeto deste Laudo de Engenharia, foi realizada das 08h00 às 18h00 entre os dias 02 a 25/03/2026, além de terem sido utilizadas informações tanto do período de execução da obra quanto do uso e operação atual do estádio.

3 DESENVOLVIMENTO DO LAUDO

3.1 *Descrição do objeto*

Este laudo foi estruturado por áreas/sistemas presentes no estádio, contemplando: Estrutura, Vedação, Revestimentos, Pintura, Pisos, Esquadrias, Instalações Hidráulicas, Prevenção e Combate a Incêndio, Saídas de Emergência, Acessibilidade, Cobertura e Instalações Elétricas.

3.2 *Nível utilizado*

A inspeção realizada para este laudo de vistoria está classificada como de Nível 1, sendo desenvolvida por um profissional da área de Engenharia Civil que verificou todos os aspectos abrangidos pelo Anexo II da Portaria 124, de 17/07/2009.

3.3 *Crítérios e metodologias adotadas na inspeção*

A inspeção dos elementos construtivos foi executada por meio de avaliações visuais. Este documento segue a orientação geral de trabalhos anteriormente elaborados pelo Sistema CONFEA/CREA, com a finalidade de atender ao Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor, Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003, sendo um de seus objetivos principais estabelecer o rito que padroniza as vistorias de engenharia em Estádios de Futebol.

Este documento adota, conceitualmente, que a Vistoria de Engenharia se fundamenta na Inspeção Predial, conforme definida na Norma de Inspeção Predial do IBAPE/SP (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo) e na Norma de Inspeção Predial Nacional do IBAPE Nacional (edição vigente), segundo a qual tal Vistoria de Engenharia “é a análise isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação”.

A definição acima complementa o disposto na ABNT NBR 5674:2024, na qual a inspeção é entendida como “avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, realizadas para orientar as atividades de manutenção”.

Os critérios empregados na elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia baseiam-se naqueles que originam os Laudos de Inspeção Predial, caracterizados pela análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, frente às condições técnicas de uso, operação e manutenção da edificação, bem como à natureza da exposição ambiental, conforme as normas técnicas.

Os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Acessibilidade fundamentam-se no direito de cidadania assegurado a todas as pessoas, conforme previsto na Constituição Brasileira e na Declaração de Direitos Humanos da ONU, incluindo aquelas que apresentem, de forma permanente ou temporária, qualquer tipo de limitação física ou mental, diante das condições específicas previstas em norma para atender às diferentes necessidades.

Os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Conforto baseiam-se nas condições mínimas de conforto dos usuários das edificações, considerando-se, neste grupo, além dos torcedores, os profissionais ligados ao evento esportivo.

As não conformidades identificadas durante a vistoria ensejam análise e avaliação de falhas e anomalias, classificação dessas deficiências quanto ao grau de risco e indicação de orientações técnicas para cada problema verificado.

A Análise de Risco consiste na classificação das anomalias e falhas observadas nos diversos componentes de uma edificação quanto ao seu grau de risco, relacionado a fatores de conservação, depreciação, saúde, segurança, funcionalidade, comprometimento da vida útil e perda de desempenho.

A classificação das falhas e anomalias quanto ao grau de risco deve atender às definições e aos níveis de classificação previstos nas referidas normas de inspeção predial citadas, ajustadas sob a ótica do Sistema CONFEA/CREA, que reorganiza tais riscos como:

“CRÍTICO”

Impacto irreversível, relacionado ao risco à saúde, à segurança do usuário e ao meio ambiente, bem como à perda excessiva de desempenho, recomendando intervenção imediata.

“MÉDIO”

Impacto parcialmente recuperável, relacionado ao risco de perda parcial de funcionalidade e desempenho, recomendando programação e intervenção a curto prazo.

“MÍNIMO”

Impacto recuperável, relacionado a pequenos prejuízos, sem incidência ou ocorrência dos riscos acima expostos, recomendando programação e intervenção a médio prazo.

O vistoriador/inspetor predial deve avaliar condições de desempenho potencial ou perda de desempenho ao longo do tempo e, quando possível, descrever a evolução provável dos sintomas e indicar possíveis desdobramentos (consequências) a curto e médio prazo, no caso de não intervenção. As orientações técnicas para reparos ou estudos mais específicos das anomalias e falhas constatadas devem ser organizadas e formuladas em função da criticidade do evento ou fato verificado, devendo ser apresentadas por ordem de prioridade.

4 ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO

Para auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos relacionados a seguir devem ser disponibilizados pelos gestores e/ou administradores dos estádios e analisados por meio do preenchimento da tabela abaixo, antes da realização da vistoria. Além disso, toda a documentação deverá ser apresentada.

Caso tenham sido executadas obras no estádio que tenham alterado características estruturais ou condições de carregamento, deverá ser apresentado o Laudo de Estabilidade Estrutural (LEE), atestando as condições de segurança na nova configuração. A apresentação do LEE é obrigatória para estádios com capacidade autorizada igual ou superior a 40.000 espectadores.

Os documentos são classificados conforme dois critérios:

- Documentos de caráter auxiliar: aqueles que dão suporte à inspeção;
- Documentos de caráter restritivo: aqueles cuja ausência inviabiliza a emissão do

laudo.

•

DOCUMENTO	APRESENTADO	DENTRO DA VALIDADE	CARÁTER DA DOCUMENTAÇÃO
Projeto aprovado pela prefeitura ou “as built” ou Projeto Básico.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Alvará de funcionamento.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO

Quadro com a capacidade do estádio por setor (expectadores e em serviço).	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	AUXILIAR
Último AVCB (atestado de vistoria do corpo de bombeiros) ou similar.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
PPRA (programa de prevenção riscos ambientais).	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
AVS (atestado de vistoria de segurança) Último laudo do estádio.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Atestados relativos a NR10.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Manual de uso, operação e manutenção do estádio.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Plano de manutenção do estádio.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Laudo de manutenção das subestações.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Relatório de ensaios e exames em transformadores.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Projeto SPDA.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO

Relatório de inspeção ôhmica, de continuidade elétrica e relatório de inspeção de para-raios.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Relatório de manutenção de geradores, caso haja geradores.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Projetos de instalações elétricas e diagrama unifilares.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Projeto estrutural.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Contas de energia elétrica.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	AUXILIAR
Contas de fornecimento de água.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	AUXILIAR
Certificado de teste de estanqueidade do sistema de gás.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Relatórios de ensaios preditivos, tais como: termografia, vibrações mecânicas, etc. (restritivo para aqueles estádios com capacidade de público igual ou acima de 40000 lugares).	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	AUXILIAR (RESTRITIVO)
Relatórios dos Acompanhamentos das Manutenções dos sistemas específicos, tais como: ar condicionado (PMOC), motores, antenas, bombas, CFTV, etc.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO

Laudo de estabilidade estrutural (para estádios com histórico de mudanças das características estruturais ou de carregamento, e para aqueles com capacidade autorizada igual o superior a 40.000 espectadores).	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
---	---	---	------------

Considerações relevantes sobre os documentos:

Toda documentação em conformidade.

5 VISTORIA

A vistoria foi sempre agendada previamente com o Departamento de Engenharia e Manutenção do Clube Athletico Paranaense, ocasião em que foram realizados os registros fotográficos e a verificação de todos os elementos construtivos do estádio

5.1 Elementos e Sistemas Construtivos Inspeccionados

A obra original, anterior à reforma em referência, foi executada entre os anos de 1997 e 1999 pela empresa CAP / S/A Engenharia, sob responsabilidade do Eng. Luiz Carlos Volpato, CREA nº 23.636/D-PR. O projeto estrutural dessa etapa foi desenvolvido pela empresa TESC, tendo como responsável técnico o Eng. Aurélio Franceschi.

A estrutura é constituída por pilares, vigas e lajes, com as arquibancadas apoiadas em vigas de concreto armado, sendo os elementos pré-moldados fornecidos pela empresa LC Costa.

A cobertura é composta por estrutura metálica, com vigas treliçadas e terças metálicas, apoiadas em seis pilares tipo torre executados em concreto armado. A estrutura metálica é galvanizada a quente, e o respectivo projeto estrutural foi elaborado pela empresa Andrade Rezende, de autoria do Eng. Jeferson Rezende.

No primeiro semestre de 2009 ocorreu uma ampliação, com a implantação de um novo setor denominado Brasília Itiberê. Essa etapa foi executada pela Construtora Arce Ltda., sob responsabilidade do Eng. Paulo Roberto Fernandes, CREA nº 4402/D-PR, sendo o projeto estrutural de responsabilidade técnica do Eng. Paulo Eduardo Barbosa, CREA nº 5061251483-SP.

Nesta ampliação, a estrutura também é composta por pilares, vigas e lajes, com arquibancadas apoiadas em vigas de concreto armado, utilizando-se elementos pré-moldados de autoria da empresa Cassol Pré-Fabricados Ltda.

A reforma de grande porte destinada à Copa do Mundo teve início ao final de 2011 e foi concluída no primeiro semestre de 2014. A obra foi conduzida pela empresa CAP / S/A, sob responsabilidade do Eng. Marcelo Zambon, CREA-PR 18680/D-PR, sendo o projeto estrutural de responsabilidade técnica do Eng. Sérgio Doniak, CREA-PR 21651/D-PR.

Nessa etapa, a estrutura permaneceu composta por pilares, vigas e lajes, com arquibancadas apoiadas em vigas de concreto armado, empregando-se elementos pré-moldados de autoria da empresa DM Construtora de Obras Ltda.

A inspeção realizada abrangeu todos os setores do estádio, incluindo áreas de estacionamento, arquibancadas inferior e superior, camarotes, sala de imprensa e vestiários, além da vistoria da estrutura de cobertura, reservatórios e casas de máquinas. Foram inspecionadas pilares, vigas (pórticos), lajes e arquibancadas, bem como revestimentos, alvenarias, sistemas hidráulicos, sistemas de prevenção e combate a incêndio, cobertura metálica, sistema de energia elétrica, grades e corrimãos.

Durante as obras de ampliação, a interface entre a estrutura pré-existente e a nova estrutura foi acompanhada e monitorada pela empresa Daher Tecnologia em Engenharia LTDA., não tendo sido constatadas deformações capazes de exceder os limites normativos ou de configurar risco à segurança.

5.2 Sistema Estrutural

O projeto estrutural em concreto armado foi elaborado pela empresa espanhola FHECOR. A infraestrutura e a superestrutura responsáveis por suportar as arquibancadas e as áreas internas foram executadas pela Doria Construções Ltda., em concreto armado moldado *in loco*, constituídas por pilares, vigas baldrame, vigas da superestrutura e lajes. Para a execução, foram empregadas formas metálicas reutilizáveis da empresa Mills, concreto usinado com resistência característica de 35 MPa, fornecido pela concreteira Engemix, e aço CA-50, fornecido pela empresa Votorantim. Durante a execução da obra, foi contratada a empresa Toptec para realizar o controle tecnológico do concreto, com coleta de amostras e ruptura de corpos de prova conforme a ABNT NBR 12655.

Em atendimento aos §§ 1º e 2º do art. 2º da Portaria nº 238, de 09 de dezembro de 2010, considerando tratar-se de estádio com capacidade superior a 40.000 espectadores,

e tendo em vista a inexistência, até a presente data, de alterações nas características estruturais ou nas condições de carregamento, bem como a não constatação de deformações ou movimentações incompatíveis com os vãos e as geometrias dos elementos projetados, registra-se que as vistorias *in loco* realizadas pela JMATTOS SERVIÇOS DE ENGENHARIA não identificaram deslocamentos ou fissurações excessivas nos elementos construtivos vinculados ao sistema estrutural. Consideraram-se, para tal avaliação, as ações permanentes e de utilização, não se verificando, igualmente, impedimento ao livre funcionamento de elementos e componentes da edificação, tais como portas e janelas, nem repercussões no desempenho das instalações.

Dessa forma, em consonância com a ABNT NBR 15575-2, e diante do atendimento aos requisitos aplicáveis, conclui-se que a probabilidade de ocorrência de danos inaceitáveis tende a ser mínima (classificação mínima), razão pela qual é emitido o Atestado de Estabilidade Estrutural, com validade até 13/04/2028 (02 anos).

5.2.1 Fundações

O sistema estrutural de fundações da Arena é constituído por quatro tipologias de fundações profundas: hélice contínua, estaca escavada a céu aberto, perfil metálico cravado e estaca raiz. Conforme a Portaria 124, de julho de 2009, os sistemas construtivos devem ser avaliados em seus elementos aparentes. Assim, diante da inexistência de anomalias associadas a trincas e a manifestações típicas de recalques e, com base nos relatórios de análise de recalque constantes do Anexo 25C deste laudo, elaborados pela empresa Daher Tecnologia em Engenharia Ltda., por meio de seu diretor técnico, Eng. César Zanchi Daher (CREA PR6559/D), conclui-se que o sistema de fundações se encontra em adequado estado de conservação (classificação mínima).

5.2.2 Pilares

Os pilares apresentam-se em bom estado de conservação, não sendo observadas fissuras, indícios de recalques ou exposição de armaduras. Verifica-se apenas uma discreta camada de carbonatação e segregações pontuais (nichos de concretagem), motivo pelo qual são considerados conformes quanto às cargas de serviço, à estabilidade e à segurança estrutural, mantendo vida útil compatível com a prevista (classificação mínima).

5.2.3 Vigas (pórticos)

As vigas que compõem os pórticos, de modo geral, encontram-se em bom estado de conservação, com alguns pontos de armaduras aparentes em razão de cobrimento reduzido, indicando início de processo corrosivo (Classificação Mínima)

5.2.4 Lajes e Arquibancadas

As lajes e arquibancadas apresentam bom estado de conservação, com poucos pontos de infiltração de água e ocorrência de lixiviação de hidróxido de cálcio. Constatam-se, ainda, alguns pontos de armaduras expostas em função de baixo cobrimento, sem evidência de danos por impacto, fissuras ou trincas de natureza estrutural (Classificação Mínima).

5.2.5 Juntas de Dilatação

O sistema de juntas de dilatação é composto por três elementos fundamentais: câmara elástica, adesivo e nucleação ou pressurização. A câmara elástica é formada por elastômero, com características geométricas, de dureza e de alongamento, podendo ser dimensionada conforme a necessidade de cada situação, e podendo conter uma ou mais cavidades suplementares. O adesivo é de natureza epoxídica de alto desempenho, e a pressurização é realizada por meio de ar comprimido e válvulas. Trata-se de um dos sistemas de juntas mais robustos e resistentes disponíveis para aplicação no mercado. Não foram constatadas obstruções que comprometam o movimento estrutural. As juntas que se encontram ressecadas são recuperadas e protegidas com selante elastomérico aplicado em sua superfície (Classificação Mínima).

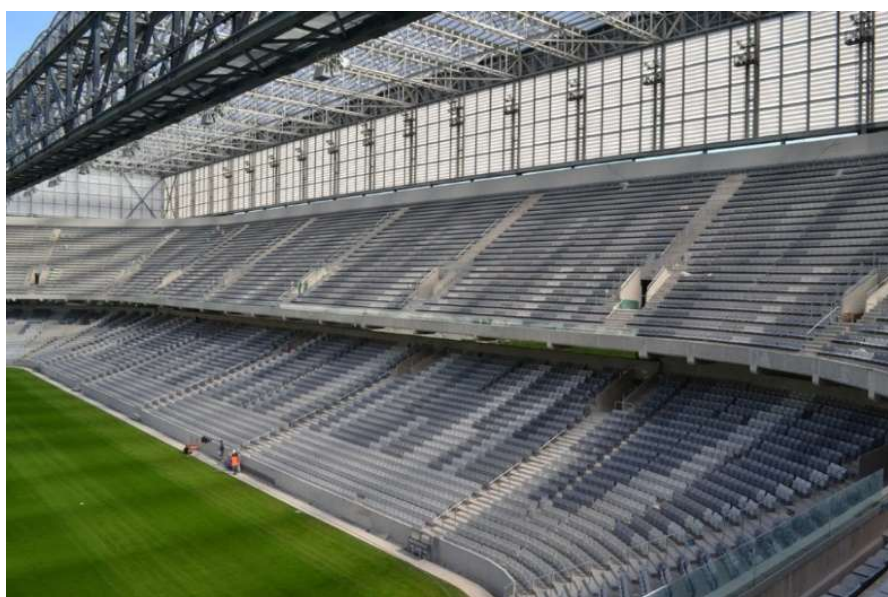


Foto: Arquibancada

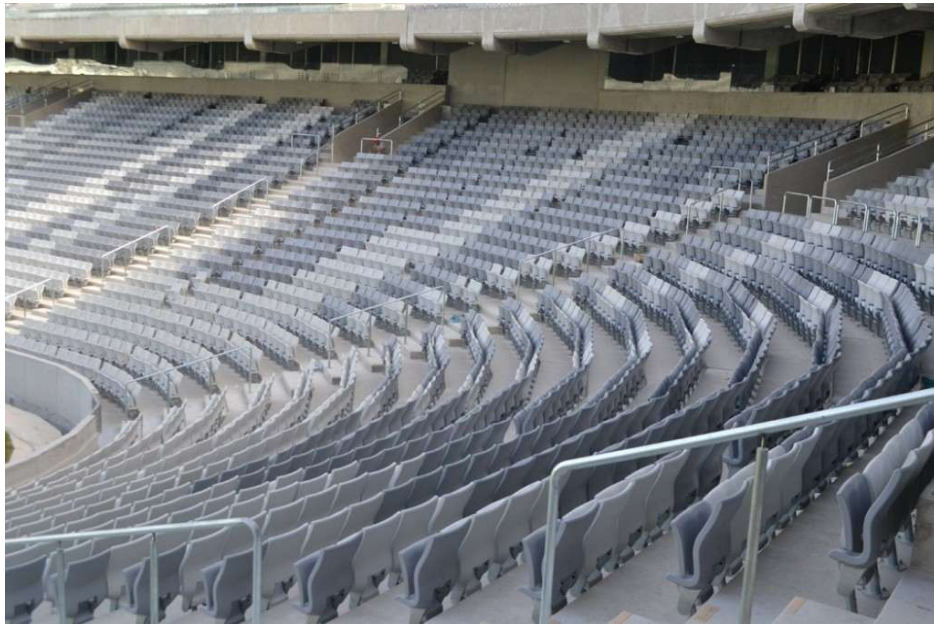


Foto: Detalhe da Arquibancada



Foto: Detalhe da execução das estruturas moldadas in loco (06/2013)



Foto: Detalhe da execução das estruturas moldadas in loco (06/2013)

5.3 *Sistema de impermeabilização*

O sistema de impermeabilização aplicado sobre as lajes de concreto armado expostas às intempéries é constituído por manta asfáltica, dotada de proteção mecânica. No ano de 2021, a área da Esplanada passou por intervenções de manutenção em pontos onde foram constatadas infiltrações. Na vistoria realizada em dia chuvoso, não se observaram indícios de vazamentos (Classificação Mínima).



FOTO: Manta asfáltica sobre laje exposta

5.4 Sistema de vedação e revestimento

5.4.1 Sistema de vedação

O sistema de vedação empregado nas edificações que compõem o estádio é constituído por alvenaria de blocos estruturais frisados. A inspeção visual realizada não identificou falhas ou anomalias capazes de comprometer a segurança dos usuários, tais como fissuras, trincas, pontos de infiltração e/ou manchas (Classificação Mínima).



FOTO: Alvenaria Estrutural Corredor Setor 2

5.4.2 Revestimentos e pinturas

No setor VIP do estádio, os revestimentos são executados com painéis melamínicos. Nos demais setores, as paredes encontram-se pintadas na cor cinza e o teto na cor preta. Não foram constatadas anomalias como fissuras, umidades, manchas, eflorescências, deslocamentos, descolamentos e/ou outras falhas de revestimento que possam representar risco aos usuários. Os acabamentos passam por manutenção periódica realizada pela equipe local. Assim, os elementos de revestimento e pintura apresentam-se em bom estado de conservação (Classificação Mínima).



FOTO: Pintura do teto na cor preta.



FOTO: Pintura dos corredores na cor cinza

5.5 *Sistemas de esquadrias*

As portas de acesso às catracas são metálicas, do tipo enrolar pantográfico, sendo o mesmo modelo empregado nas lanchonetes de atendimento ao público. As portas dos banheiros de uso geral são metálicas, providas de dobradiças. Já as portas dos banheiros localizados na área VIP e nos camarotes são de madeira. As saídas de emergência são compostas por portas de vidro com esquadrias em alumínio. Todo o conjunto de esquadrias encontra-se em bom estado de conservação e íntegro, não apresentando falhas de fixação, desgaste excessivo e/ou presença de elementos pontiagudos (Classificação Mínima).



FOTO: Esquadrias de alumínio e vidro da área VIP

5.6 *Piso*

As áreas de circulação superior e as áreas externas do estádio possuem revestimento de piso do tipo Tecnogran. Em um dos dias de visita pode-se constatar execução de manutenção nas juntas de dilatação de tal piso, com a abertura de novos espaços, colocação de limitador de profundidade tipo Tarucel e selagem com produto próprio para tal fim. Essa atividade teve como objetivo sanar patologias relacionadas a dilatação térmica desses pisos em áreas comuns e conseqüente empenamento deles.

Os estacionamentos são constituídos por pisos em concreto desempenado, sendo que o piso do Subsolo 01 recebeu acabamento com pintura epóxi. De modo geral, os pisos do estádio encontram-se em bom estado de conservação (Classificação Mínima).

5.7 *Sistema de Guarda corpo e Corrimão*

O estádio dispõe, em toda a sua extensão, de guarda-corpos e corrimãos metálicos, providos de dispositivos de fixação adequados e constituídos por componentes em metal.

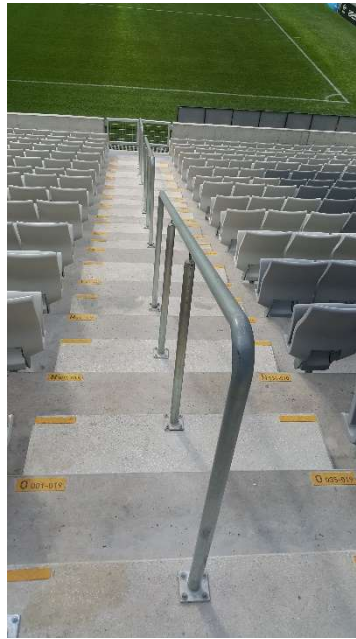


FOTO: Corrimão metálico



FOTO: Detalhe da fixação do corrimão

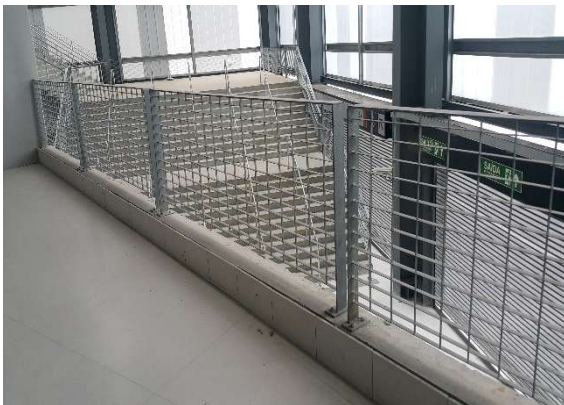


FOTO: Guarda-corpos



FOTO: Corrimão metálico nas escadas

Na arquibancada superior do estádio, os guarda-corpos são executados em vidro temperado laminado. Já na arquibancada inferior, há parapeito em concreto armado.



FOTO: Guarda corpo de vidro inferior.

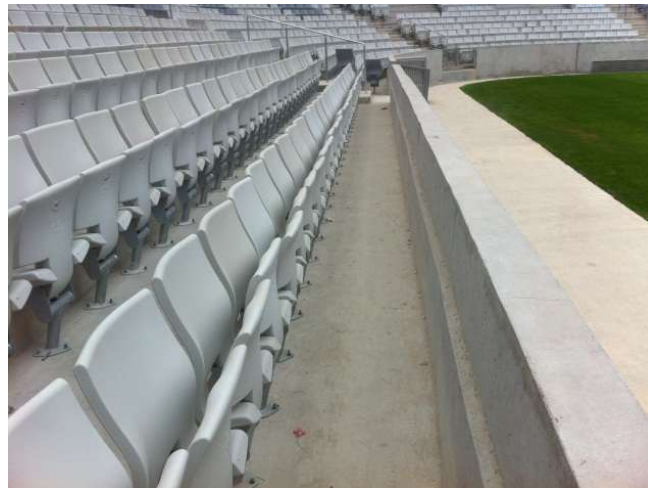


FOTO: Parapeito arquibancada inferior

As escadas de acesso destinadas ao público dispõem de guarda-corpos e corrimãos.

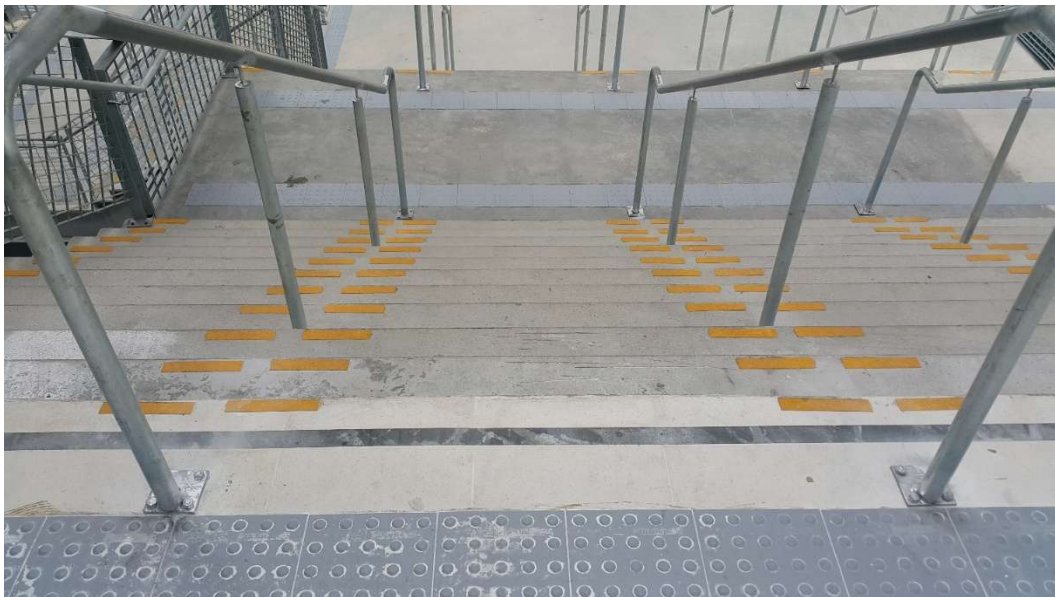


FOTO: Escada de acesso ao nível superior do estádio

Não foram observadas falhas ou anomalias nos sistemas de guarda-corpos e corrimãos avaliados (Classificação Mínima).

5.8 *Sistema de Instalações Predial Hidráulico Sanitário*

5.8.1 Drenagem

A vistoria realizada contemplou a verificação dos dispositivos de drenagem existentes no entorno da arquibancada e nas demais áreas adjacentes. Constatou-se que tais dispositivos se encontram em bom estado de conservação, sem obstruções que possam ocasionar acúmulo de água, não havendo comprometimento de sua funcionalidade (Classificação Mínima).



FOTO: Dispositivos localizados nas laterais da arquibancada

5.8.2 Banheiros

Os sanitários do estádio, setorizados ao longo das retas, são organizados em módulos feminino e masculino. Dispõem de lavatórios com acionamento por sensor eletrônico, visando à economia de água, e de bacias sanitárias com divisórias em painéis de MDF revestidos com painel melamínico.

A seguir, apresenta-se a tabela com a capacidade dos sanitários disponibilizados ao público do estádio:

CAPACIDADE DE SANITÁRIOS PARA PÚBLICO			
Localização	Núcleos de Sanitários	Boxes	Mictórios
Público Geral P1	26	196	122
Público VIP P2	30	69	29
Público Geral P3	30	212	122
Total	86	477	273



FOTO: Módulo feminino



FOTO: Módulo masculino



FOTO: Lavatórios



FOTO: Divisórias nos banheiros

Os sanitários masculinos dispõem de mictórios com divisórias em MDF.



FOTO: Mictórios

Os banheiros apresentaram adequado estado de funcionamento e conservação, não sendo observados indícios aparentes de falhas ou anomalias (Classificação Mínima).

5.9 Reservatórios

Os reservatórios estão localizados no nível S2 do estacionamento, considerando que todo o abastecimento de água do estádio opera sob pressurização, não sendo constatados vazamentos. As tubulações também não apresentam indícios de infiltração. O sistema é composto por 22 caixas d'água em fibra, com capacidade de 20.000 litros cada. De modo geral, o conjunto de bombas de recalque e caixas d'água apresenta adequada funcionalidade e bom estado de conservação (Classificação Mínima).



FOTO: Sistemas de bombas e caixas d'água

5.10 EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL

O estádio dispõe de 16 elevadores em operação, sendo 6 com casa de máquinas e 10 sem casa de máquinas. As casas de máquinas dos elevadores não apresentam manifestações patológicas, e os ganchos de içamento dos equipamentos encontram-se em bom estado. Há contrato de manutenção vigente com a empresa especializada para a realização de inspeções e revisões em todos os equipamentos (Classificação Mínima).

O sistema de climatização é composto por equipamentos do tipo VRF, os quais apresentam bom estado de conservação (Classificação Mínima).

O sistema de aquecimento de água destinado ao atendimento dos vestiários é composto por 4 aquecedores de passagem e 8 boilers de armazenamento, totalizando capacidade de 16.000 litros. O conjunto encontra-se em bom estado de conservação. Há contrato de manutenção vigente com a empresa especializada para inspeções e revisões de todos os equipamentos (Classificação Mínima)



FOTO: Casa de máquinas do elevador 6

5.11 Sistema de Combate e Prevenção a Incêndio

O sistema de combate a incêndio adotado é constituído por rede pressurizada, com caixas contendo hidrantes e mangueiras distribuídas ao longo de toda a edificação do estádio, bem como por extintores instalados nas edificações que o compõem, conforme projeto específico em posse do CORPO DE BOMBEIROS (Anexo 04). A verificação dessas instalações e a respectiva vistoria foram realizadas pelo CORPO DE BOMBEIROS, conforme documento de vistoria anexado a este laudo, constatando-se bom estado de conservação e funcionamento. Há contrato de manutenção vigente com a empresa especializada para a execução de inspeções e revisões em todos os equipamentos (Classificação Mínima).



FOTO: Sistemas de combate a incêndio



FOTO: Portas corta-fogo

5.12 Saídas de Emergência

As rotas de saída de emergência são constituídas por diversas escadas enclausuradas e escadas pressurizadas, integradas à estrutura principal do estádio, com fechamento em blocos de concreto estruturais e acabamento em emboço e pintura, apresentando localização e características conforme os projetos anexos.

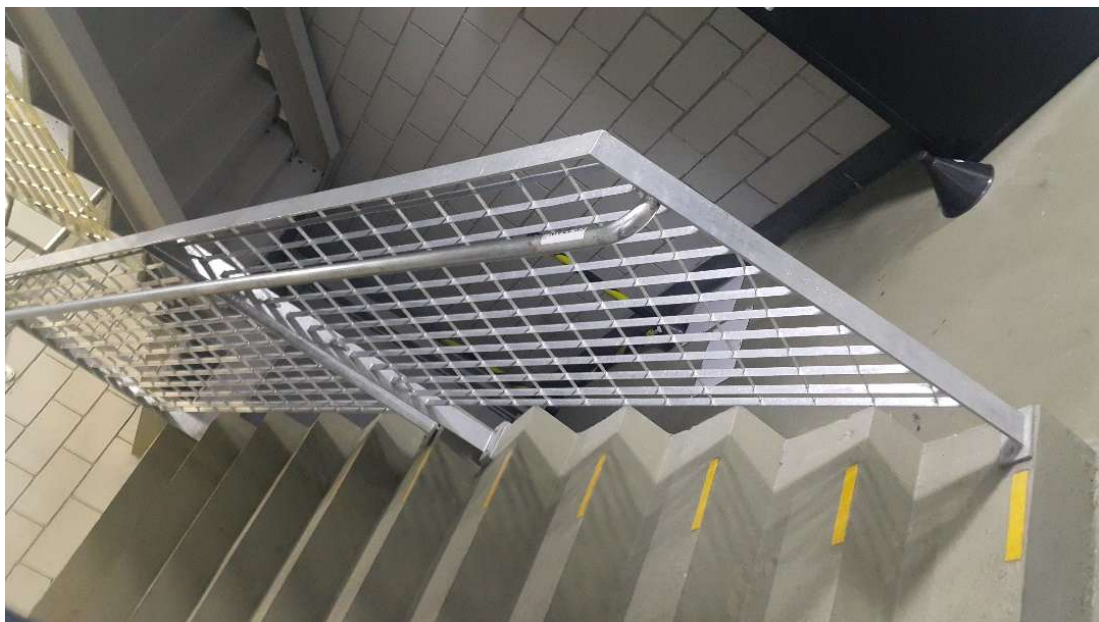
Há, ainda, quatro escadas externas ao campo de jogo, posicionadas uma em cada quadrante, executadas em estrutura metálica galvanizada e concreto, dotadas de corrimãos e guarda-corpos, sendo que todas possuem piso com textura antiderrapante. As respectivas localizações e detalhes constam nos projetos supracitados, anexos a este laudo. As rotas de abandono conduzem a 09 pontos de saída no sentido da Rua Buenos Aires, 03 no sentido da Rua Brasília Itiberê, 01 no sentido da Rua Getúlio Vargas, além de 24 saídas da arquibancada inferior para o campo de jogo, as quais direcionam a duas saídas localizadas nos escanteios do lado oeste da Arena.



FOTOS: Exemplo das escadas e esquinas

5.12.1 Cálculo da população

O estádio em análise possui arquibancadas integralmente executadas em estrutura de concreto armado, com assentos em concreto pré-moldado, sobre os quais, na maior parte das áreas, foram instalados assentos em plástico com estrutura galvanizada. A distribuição compreende arquibancada inferior com acessos pelo P1, áreas VIP e camarotes com acessos pelo P2 e arquibancada superior com acessos pelo P3, conforme projetos anexos. O acesso vertical é realizado por meio das escadas anteriormente mencionadas, também indicadas nos referidos projetos.



FOTOS: Exemplo das escadas internas

5.12.2 Dimensionamento das saídas de emergência

As saídas de emergência, as escadas de circulação vertical, os corredores e as demais rotas de fuga encontram-se setorizados por áreas, estando todos devidamente demarcados e segregados por pavimento, com os respectivos cálculos de unidades de passagem constantes nos projetos de PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO anexos. Tais projetos e as instalações correspondentes foram verificados pelo CORPO DE BOMBEIROS e pela POLÍCIA MILITAR, conforme documentação anexada.

5.12.3 Brigada de emergência

O estádio dispõe de brigada de emergência composta por colaboradores do clube, submetidos a treinamentos contínuos, tendo como líder um bombeiro civil. Há uma sala destinada à brigada e três ambulatórios devidamente equipados, distribuídos pela edificação.

5.13 *Acessibilidade*

As áreas destinadas a pessoas com necessidades especiais e a seus acompanhantes encontram-se devidamente demarcadas, em quantidade e localização compatíveis com a norma aplicável, contando com acessos por rampas e elevadores, bem como guarda-corpos específicos destinados a esses usuários.

Há demarcações e sinalização por meio de piso tátil em toda a área do estádio, incluindo elevadores, rampas e entornos.

Os projetos contendo demarcações, especificações e planilhas correspondentes seguem anexos a este laudo.

5.14 *Cobertura*

5.14.1 Projeto

O projeto arquitetônico foi elaborado pela empresa Carlos Arcos Arquitetura, e o projeto estrutural metálico, pela Andrade Rezende Engenharia de Projetos Ltda., ambas sediadas em Curitiba e reconhecidas por sua ampla experiência na área de estruturas metálicas.

Considerando o caráter arrojado do projeto estrutural da cobertura do Estádio Joaquim Américo — composto, essencialmente, por duas vigas com vão livre de 196,00 m, que suportam integralmente a cobertura, com peso aproximado de 4.512 toneladas —, visando assegurar maior confiabilidade quanto à qualidade, foi contratada a empresa

espanhola FHECOR para avaliar e atestar a eficiência e a segurança do projeto da estrutura metálica da cobertura principal (laudo anexo). Após a análise, concluiu-se que o projeto apresenta condições adequadas de segurança e desempenho. **Anexo nº 24B.**

À empresa Brafer Construções Industriais Ltda., igualmente sediada em Curitiba e com reconhecida expertise no segmento de construção mecânica, coube o detalhamento executivo, a fabricação e a montagem da estrutura.

Os projetos da cobertura do estádio encontram-se no **Anexo 18B**

5.14.2 Fabricação

Toda a estrutura de cobertura recebeu tratamento superficial por galvanização, com dupla camada de zinco, sendo que apenas as vigas principais — em razão de suas dimensões e peso elevados — foram submetidas a jateamento abrasivo e posteriormente pintadas com duas demãos de tinta à base de zinco. A preparação das superfícies e os tratamentos superficiais, por pintura e galvanização, foram submetidos a rigoroso controle de qualidade, com verificação de perfil de ancoragem, espessuras das camadas de tinta e de zinco, aderência, entre outros parâmetros, de modo a assegurar elevada durabilidade à estrutura.

Todo o processo de usinagem dos componentes foi acompanhado por criterioso controle de qualidade, com o objetivo de minimizar ocorrências durante a montagem, uma vez que se trata de estrutura integralmente fixada por parafusos, não havendo, portanto, soldagem em campo. Foram aplicadas aproximadamente 130 toneladas de parafusos na fixação dos componentes, os quais foram ensaiados pelo fabricante Rex, conforme Anexo nº 25A.

As soldas executadas na fase de fabricação foram realizadas por soldadores qualificados, com utilização de eletrodos AWS E7018 em todas as juntas soldadas. Efetuaram-se inspeções visuais e ensaios por líquido penetrante na raiz e no acabamento das soldas, não sendo admitidas falhas como falta de penetração, trincas ou falta de fusão.

Todo esse conjunto de serviços foi realizado pela Brafer Construções Ltda., empresa reconhecida por sua experiência e pela elevada qualidade de execução. Todos os materiais integrantes da estrutura de cobertura foram adquiridos acompanhados dos respectivos certificados de qualidade, emitidos pelos fabricantes.

5.14.3 Montagem

Antes do início da montagem propriamente dita da estrutura de cobertura, deu-se início à execução de bases de concreto no campo, espaçadas a cada 9,80 m, destinadas

ao apoio das torres de andaimes que sustentariam as vigas principais. Concluída a implantação dessas torres, iniciou-se a montagem da primeira viga principal, composta por módulos de 9,80 m, ao longo de seus 196,00 m de extensão. A montagem foi executada pela Brafer, com o apoio de 02 guindastes de 500,00 t e 01 guindaste de 100,00 t. Com o objetivo de garantir rigoroso controle de segurança e eficiência, antes do içamento de cada módulo era elaborado o estudo de *rigging*, considerando-se as capacidades dos guindastes, os pesos das peças e o dimensionamento dos cabos de aço e manilhas. O acompanhamento topográfico, para verificação de elevação, alinhamento e nivelamento, foi constante durante toda a montagem.

Todos os parafusos utilizados na montagem são de alta resistência, ASTM A 325, adquiridos da Rex do Brasil, acompanhados de certificados de qualidade conforme Anexo 24A. O torqueamento desses parafusos foi realizado conforme as recomendações do fabricante, com utilização de torquímetros calibrados por empresas credenciadas. Após a montagem da primeira viga principal, mantida com contra flecha de 900,00 mm por indicação da projetista, enquanto permanecia integralmente apoiada nas torres de andaimes e nas duas bases definitivas, iniciou-se o descimbramento, executado com o auxílio de 34 macacos de 100,00 t cada, posicionados dois a dois em cada torre, promovendo alívio lento e gradual das estruturas de suporte. Concluída essa operação, rigorosamente monitorada por topografia, as torres de andaimes, já completamente descarregadas, puderam ser desmontadas, permanecendo a viga principal apoiada apenas em suas bases de concreto, distantes 196,00 m entre si. O contato da viga principal com as bases ocorre por meio de apoios de neoprene no lado fixo e de neoprene com camada de teflon no lado móvel. Para permitir a livre dilatação e contração em função das variações térmicas, não há fixação rígida às bases, existindo apenas guias e contenções que não impedem tais movimentos. Após essa etapa, foram montadas as vigas secundárias de 40 m, previamente pré-montadas no campo, com uma extremidade apoiada na viga principal e a outra na viga de coroamento.

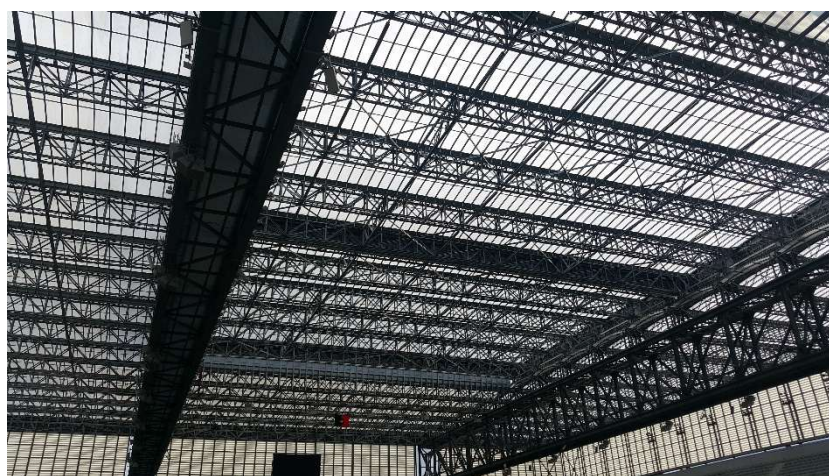
A montagem da segunda viga principal foi realizada de forma idêntica à primeira. Após o descimbramento, conforme procedimento aplicado à primeira viga, foram instaladas as vigas secundárias de 40 m. Entre as vigas principais, foram instaladas 12 vigas secundárias de 70,00 m, sendo seis em cada extremidade. Em paralelo à montagem das vigas secundárias, foram executados os contraventamentos horizontais sob estas, a fim de assegurar a estabilidade do conjunto da cobertura.

Após a instalação dos contraventamentos, foram montados os arcos de suporte das calhas e da cobertura em policarbonato. As calhas apresentam inclinação de 0,7% no

sentido das vigas principais, onde as águas pluviais são coletadas por tubulações de PVC de 300,00 mm e direcionadas às canaletas de drenagem. Simultaneamente, outras frentes de trabalho foram iniciadas, contemplando a montagem dos fechamentos laterais e dos contraventamentos verticais.

Para facilitar o deslocamento e a manutenção na cobertura, foram instaladas, nos banzos inferiores das vigas principais e das vigas secundárias dos eixos 05 e 17, passarelas em grades galvanizadas tipo Selmec. O acesso das vigas principais às secundárias e à parte superior da cobertura é realizado por meio de escadas tipo marinho. A cobertura retrátil seguiu procedimento de montagem semelhante ao das vigas secundárias, encontra-se em pleno funcionamento e apresenta boas condições de conservação. Todos os serviços de fabricação e montagem obedeceram às tolerâncias de projeto, às normas aplicáveis e às previstas na especificação técnica cec-em-et.01.0-00, anexa.

Todos os elementos que compõem o sistema de cobertura do estádio apresentam adequada funcionalidade e bom estado de conservação. Há contrato de manutenção vigente com a empresa especializada para a realização de inspeções e revisões de todos os equipamentos. (Classificação mínima).



FOTOS: Cobertura Metálica

5.15 *Sistema Elétrico*

A descrição dos principais sistemas elétricos do estádio encontra-se anexada (entrada de energia, subestação principal, demais subestações, ramais principais, quadros gerais, circuitos em geral, equipamentos em geral, iluminação do estádio, iluminação de emergência, geradores, nobreaks, entradas de energia redundantes, telefonia, SPDA e

sistema de aterramento). Todos os elementos que compõem o sistema elétrico do estádio apresentam adequada funcionalidade e bom estado de conservação (Classificação Mínima).



FOTOS: Sistema de geradores

5.16 CONFORTO

Os usuários do Estádio Mauro Celso Petraglia dispõem de elevado nível de conforto para acompanhar os eventos realizados na edificação. A equipe de segurança e de operação apresenta-se devidamente treinada e dimensionada para o atendimento ao público. O estádio é integralmente coberto, incluindo o gramado e as áreas de estacionamento. Todos os assentos são identificados e numerados, e as áreas internas e externas contam com adequada iluminação. Há acessos acessíveis, espaços destinados a cadeirantes e a pessoas obesas. As condições de higiene dos sanitários e das lanchonetes mostram-se bastante satisfatórias (Classificação Mínima).

6 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ENGENHARIA

6.1 Sistema Estrutural

SETOR: SUBSOLO 3 – VESTIARIOS

PILARES

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

JUNTAS

As juntas de dilatação do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;

- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

JARDINEIRAS

As jardineiras do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- As jardineiras não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

SETOR: PAVIMENTO 1 – SETOR 01; 02; 03; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;

- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto: 07 pontos, setor 09
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas: 05 pontos, setor 05; 08 pontos, setor 09; 04 pontos, setor 10;

- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração: 02 pontos, setor 09
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;

- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

LAJES

As lajes do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura: 02 pontos, setor 05
- Corrosão da armadura: 01 ponto, setor 05
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências: 01 ponto, setor 01; 05 pontos, setor 05; 84 pontos, setor 09
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes: 06 pontos, setor 01; 06 pontos, setor 02; 06 pontos, setor 03;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;

- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

CONSOLES

Os Consoles do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;

- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

JUNTAS

As juntas de dilatação do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

ARQUIBANCADAS

As arquivancadas do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;

- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A arquibancada não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não a anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Foi executado algum reparo no setor depois da construção?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

O setor sofreu adição de carregamento por obras pós-projeto?

- Sim

- Não
- Não Aplicável

SETOR: PAVIMENTO 2 – SETOR 01; 02; 03; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto: 02 pontos, setor 01; 04 pontos, setor 03; 01 ponto, setor 05
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;

- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas: 08 pontos, setor 01; 06 pontos, setor 02; 06 pontos, setor 03
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);

- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes; Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

LAJES

As lajes do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural

- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

CONSOLES

Os Consoles do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;

- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

JUNTAS

As juntas de dilatação do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;

- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes: 02 pontos, setor 01; 02 pontos, setor 02; 01 ponto, setor 03; 01 ponto, setor 04; 03 pontos, setor 10
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

ARQUIBANCADAS

As arquibancadas do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;

- A arquibancada não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não a anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Foi executado algum reparo no setor depois da construção?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

O setor sofreu adição de carregamento por obras pós-projeto?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

SETOR: PAVIMENTO 3 – SETOR 01; 02; 03; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional

Não existe anomalia

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Não Aplicável

Menu A

Armaduras expostas: 04 pontos, setor 02; 07 pontos, setor 03; 06 pontos, setor 06

Baixo cobrimento da armadura;

Corrosão da armadura;

Trincas ou fissuras formadas por infiltração;

Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;

Trincas formadas por processos de sobrecarga;

Trincas transpassantes;

Trincas que se estendem e atingem as estruturas;

Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;

Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;

Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;

Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);

Carbonatação;

Eflorescências;

Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;

Avarias nos aparelhos de apoio;

Deformação diferencial;

Trincas

Esmagamentos;

Deformações excessivas;

- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

LAJES

As lajes do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;

- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

CONSOLES

Os Consoles do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível

- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

JUNTAS

As juntas de dilatação do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;

- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes: 02 pontos, setor 01; 03 pontos, setor 02; 02 pontos, setor 05
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

ARQUIBANCADAS

As arribancadas do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A arquibancada não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Não a anomalia

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

Foi executado algum reparo no setor depois da construção?

Sim

Não

Não Aplicável

O setor sofreu adição de carregamento por obras pós-projeto?

Sim

Não

Não Aplicável

SETOR: PAVIMENTO 4 – SETOR 01;02;03;04;05;06;08 E 10

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Não Aplicável

Menu A

Armaduras expostas;

Baixo cobrimento da armadura;

Corrosão da armadura;

Trincas ou fissuras formadas por infiltração;

Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;

Trincas formadas por processos de sobrecarga;

Trincas transpassantes;

Trincas que se estendem e atingem as estruturas;

Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;

Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;

- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto: 02 pontos, setor 01; 04 pontos, setor 07
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
 - Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

LAJES

As lajes do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas

- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

CONSOLES

Os Consoles do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;

- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

JUNTAS

As juntas de dilatação do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes: 02 pontos, setor 01; 03 pontos, setor 02; 02 pontos, setor 03; 03 pontos, setor 03; 01 ponto, setor 08
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;

- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

SETOR: PAVIMENTO 6 – SETOR 10

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;

- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural

- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

LAJES

As lajes do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;

- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Infiltrações: 44 pontos, setor 10
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

CONSOLES

Os Consoles do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;

- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico-químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

JUNTAS

As juntas de dilatação do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes: 03 pontos, setor 10
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;

- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.2 Sistema de Impermeabilização

SETOR: TODOS OS PAVIMENTOS E SETORES

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não ha falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.3 *Sistema de Vedação e Revestimento*

SETOR: TODOS OS PAVIMENTOS E SETORES

6.3.1 Pisos

Os pisos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
 - Fora de nível;
 - Fora de esquadro;
 - Ressaltos;
 - Depressões;
 - Infiltrações;
 - Integridade dos rejuntamentos;
 - Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
 - Integridade dos rufos;
 - Integridade da calafetação na interface com tubulações;
 - Chumbadores;
 - Esquadrias em geral;
 - Manchas de ferrugem;
 - Fungos e bolores;
 - Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
 - Trincas transpassantes;
 - Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.3.2 Paredes

As paredes do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de masticagem nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;

- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- As paredes não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.3.3 Revestimentos

Os revestimentos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;

- Falta de masticagem nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Os revestimentos não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.3.4 Empenas

As empenas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de masticagem nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.3.5 Alvenarias

As alvenarias do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- As alvenarias não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena

- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.3.6 Recobrimentos

Os recobrimentos das armaduras apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastiche nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;

- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Os recobrimentos não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.3.7 Blocos Estruturais

Os blocos estruturais do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;

- Falta de masticagem nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Os blocos estruturais não apresentam anomalias
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.3.8 Argamassa de Assentamento

As argamassas de assentamento do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- As argamassas não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio

Crítico

Observações:

6.3.9 Juntas de Dilatação

As juntas de dilatação do setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

Desaprumo;

Fora de nível;

Fora de esquadro;

Ressaltos;

Depressões;

Infiltrações;

Integridade dos rejuntamentos;

Falta de masticagem nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;

Integridade dos rufos;

Integridade da calafetação na interface com tubulações;

Chumbadores;

Esquadrias em geral;

Manchas de ferrugem;

Fungos e bolores;

Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;

Trincas transpassantes;

Trincas que se estendem e atingem as estruturas;

Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;

Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;

Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;

Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

Endógena

- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.4 Sistema de Esquadrias

Setor: TODOS OS PAVIMENTOS E SETORES

6.4.1 Gradis

Os gradis do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;

- Os gradis não apresentam anomalias
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.4.2 Guarda-corpos

Os guarda-corpos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;

- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Os guarda corpos não apresentam anomalias
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.4.3 Alambrados

Os alambrados do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;

- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Os alambrados não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.4.4 Portas e Portões

As portas e portões do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;

- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Os portões não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias visíveis

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.4.5 Janelas

As janelas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;

- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- As janelas não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.5 Sistema de Coberturas

COBERTURA

A cobertura do setor apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu D)

Menu D

- Estado de calhas e rufos;
- Caimentos;
- Número de coletores pluviais;
- Condições físicas dos telhados;
- Telhas e madeiramento;
- Fixação das telhas e pontos de infiltração;
- Avarias nas ligações entre alvenarias e estruturas;
- Avarias nas ligações entre revestimentos e estruturas;
- Condições do sistema de impermeabilização, seu desempenho;
- Infiltrações em lajes;
- Infiltrações em arquibancadas;
- Avarias no isolamento térmico;
- Trincas;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Deformações excessivas;
- Flechas acentuadas;
- Infiltrações;
- Corrosão em estruturas metálicas;
- Corrosão de elementos em estruturas metálicas;
- Avaria de soldas em estruturas metálicas;
- Avaria na pintura em estruturas metálicas;
- Acúmulo de água em estruturas metálicas;
- Pragas urbanas em estruturas metálicas;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).
- As tomadas d'água apresentam goteiras, já constam em processo de impermeabilização.

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

6.6 Sistema de Instalações Hidrossanitárias

SETOR: TODOS OS PAVIMENTOS E SETORES

6.6.1 Água Potável

Tubulações, conexões e peças de acabamento.

INTERFACES

Há anomalias nas interfaces das tubulações, conexões e acabamentos?

Sim

Não

Não Aplicável

Menu E

Vazamento;

Infiltrações;

Deformações de tubulações;

Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;

Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;

Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;

Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;

Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;

Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;

Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;

Empoçamento de água em pisos;

Tampa de fechamento do reservatório danificada;

Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;

Vazamento nas tubulações do barrilete;

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- As interfaces não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.6.2 Reservatório de Água Potável

ESTANQUEIDADE DA TAMPA

Possui Tampa de Fechamento (Verificar se a tampa é estanque)?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;

- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.6.3 Revestimento Interno

Possui revestimento interno (Verificar se está em boas condições)?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Não possui revestimento interno
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena

- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

ESTANQUEIDADE DA TAMPA

Possui sistema de impermeabilização (Verificar condições)?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.6.4 Barrilete

Às tubulações do barrilete há vazamentos e/ou infiltrações?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;

- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.6.5 Águas Pluviais

CAPTAÇÃO

Tubulações, conexões e peças de acabamento?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

LOCALIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO

As captações estão devidamente localizadas?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;

- As captações apresentam-se devidamente posicionadas e não apresentam anomalias
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.6.6 Ralos

Avaliação do estado de conservação do sistema de escoamento quanto a ralos, entupimentos, destino das águas.

- Ruim
- Bom
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;

- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- O sistema de escoamento se apresenta em bom estado de conservação e em uso.
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Identificar no sistema de escoamento o destino das águas e se for o caso, identificar áreas de empoçamento.

O sistema de escoamento se apresenta útil e em uso, a água captada pelo sistema se destina ao reservatório de contenção de cheias e posteriormente ao sistema de captação pública. Identificados sistemas e seus caminhamentos, estando, portanto, em conformidade.

6.6.7 Esgoto Sanitário

VAZAMENTO DE ESGOTO

Há manchas de infiltração nas bacias sanitárias e/ou mictórios (faces internas e externas) que caracterizam vazamentos e infiltrações de esgotos?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Não a manchas de infiltração no sistema, não a anomalias.
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Vasos sanitários (quantidade relativa à capacidade total liberada em cada setor) São obedidos à relação de um vaso sanitário para cada 500 espectadores?

- Sim
- Não

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- A quantidade de vasos atende a relação de 1/500
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.7 Sistemas de Instalações Prediais Elétricas e Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

O Estádio recebe energia em Média Tensão?

- Sim
- Não

6.7.1 Entrada de Energia da Concessionária em MT

Poste de Entrada

- Não aplicável
- Não existe

Insatisfatório

Satisfatório



FOTO: Entrada de energia

Cruzetas

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório



FOTO: Cruzetas

Isoladores

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Isoladores

Chaves Fusíveis

- Não aplicável
- Não existe (chaveamento realizada por chave a óleo)
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Chaves fusíveis

Para-raios de distribuição

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Para raio de distribuição

Muflas e Terminações

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Muflas e terminais

Ferragens

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Ferragens

Saída dos cabos subterrâneos/aéreos

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Saídas dos cabos

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

6.7.2 Subestação Principal

Edificação em alvenaria ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza, acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra (bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas) e espaçamentos mínimos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Subestação principal

Observações:

Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório





FOTO: Transformadores



FOTO: Quadro subestação principal

A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300kVA?

Sim

Não

Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Disjuntores de média tensão

Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos.

- Não aplicável
- Não existe

Insatisfatório

Satisfatório



FOTO: Chaves seccionadoras

Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório



FOTO: Muflas e terminações

Para-raios de distribuição: verificar terminais, ferragens e desligador automático.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Transformadores para instrumentos: verificar condições gerais de funcionamento de transformadores de corrente e tensão.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Transformador para instrumentos



FOTO: Transformador para instrumentos

Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Medidores de energia

Banco de capacitores: verificar controlador, painéis, cabos de interligação e elementos capacitivos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena

- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Rede de distribuição de média tensão (MT)

Estado geral dos circuitos: verificar isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Rede de distribuição de média tensão

Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Banco de eletrodutos

Há anomalias no sistema?

Sim

Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O estádio possui subestações unitárias?

- Sim
- Não

6.7.3 Subestações Unitárias

Edificação em alvenaria ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza, acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra (bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas) e espaçamentos mínimos.

- Não aplicável
- Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300kVA?

Sim

Não

Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Para-raios de distribuição: verificar terminais, ferragens e desligador automático.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Transformadores para instrumentos: verificar condições gerais de funcionamento de transformadores de corrente e tensão.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Banco de capacitores: verificar controlador, painéis, cabos de interligação e elementos capacitivos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O Estádio recebe energia em Baixa Tensão?

- Sim
- Não

6.7.4 Entrada de Energia da Concessionária em BT

Poste de Entrada

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Cruzetas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Isoladores

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Chaves Fusíveis

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Para-raios de distribuição

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Muflas e Terminações

- Não aplicável

- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Ferragens

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Saída dos cabos subterrâneos/aéreos

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

6.7.5 Rede de Distribuição em Baixa Tensão (BT)

Estado geral dos circuitos: verificar isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem.

Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

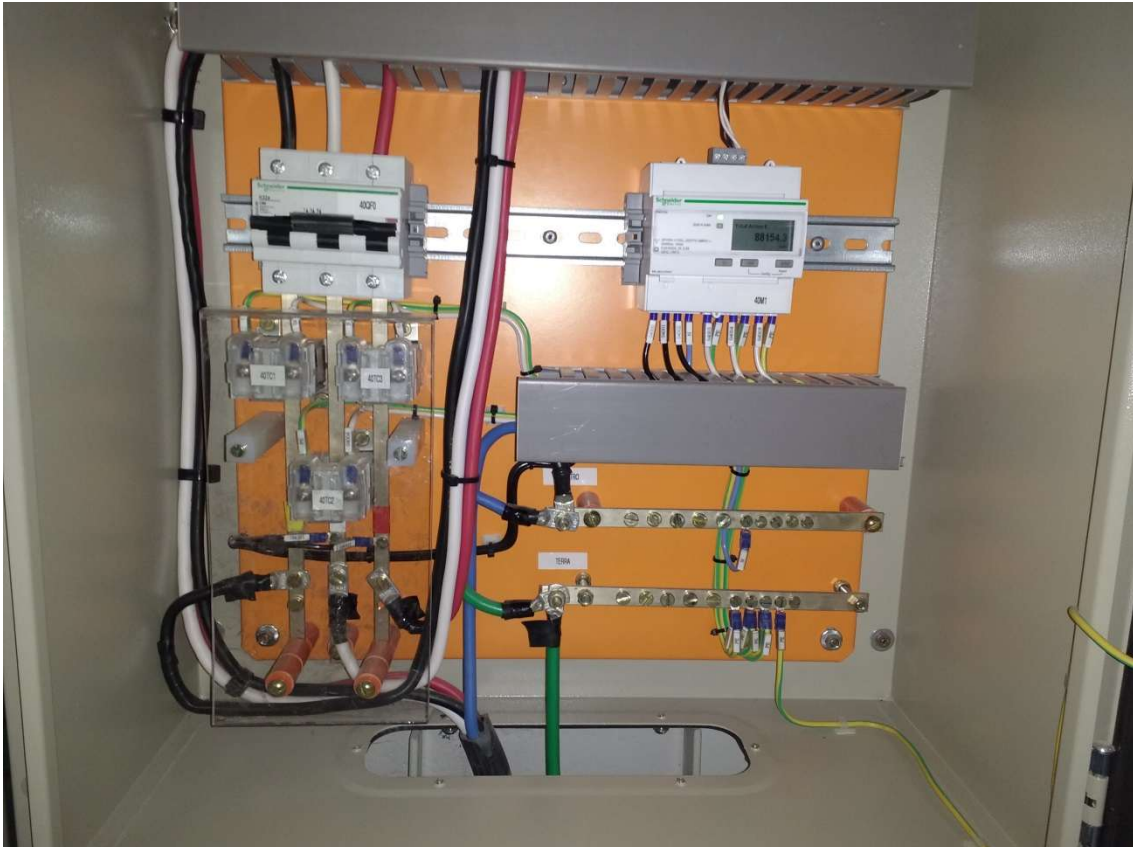


FOTO: Circuitos



FOTO: Medidores de energia

Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Bacos de eletrodutos subterrâneos

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento Execução
- Operacionais Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT

Estado geral da estrutura: verificar limpeza, fixação, identificação, visibilidade, placas de advertência, acessibilidade, existência de diagrama elétrico, isolação das partes vivas, iluminação local, integridade mecânica, pintura, corrosão, fechaduras e dobradiças.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Quadro de distribuição



FOTO: Quadro de distribuição

Proteção contra sobrecorrente: verificar conformidade entre bitola dos condutores e capacidade de condução de corrente dos equipamentos de proteção.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Proteção contra sobre corrente

Equipamentos: verificar operação e sinais de aquecimento dos equipamentos instalados como disjuntores, fusíveis, relés, seccionadoras, contadores, minuterias, reatores e barramentos de neutro e proteção (terra), além da fixação, identificação e limpeza.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Disjuntores

Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS) 7.7.4 - Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS)

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: DPS

Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção diferenciais residuais (DR) em locais de instalação obrigatória.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: DR

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Circuitos elétricos em geral

Estado geral: verificar sinais de aquecimento excessivo, rachaduras e ressecamento da isolação dos condutores e de seus elementos de conexão, fixação e suporte.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Métodos de instalação (NBR-5410): verificar instalação dos circuitos por meio dos métodos de referência A1, A2, B1, B2, C, D, E, F e G.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Métodos de instalação

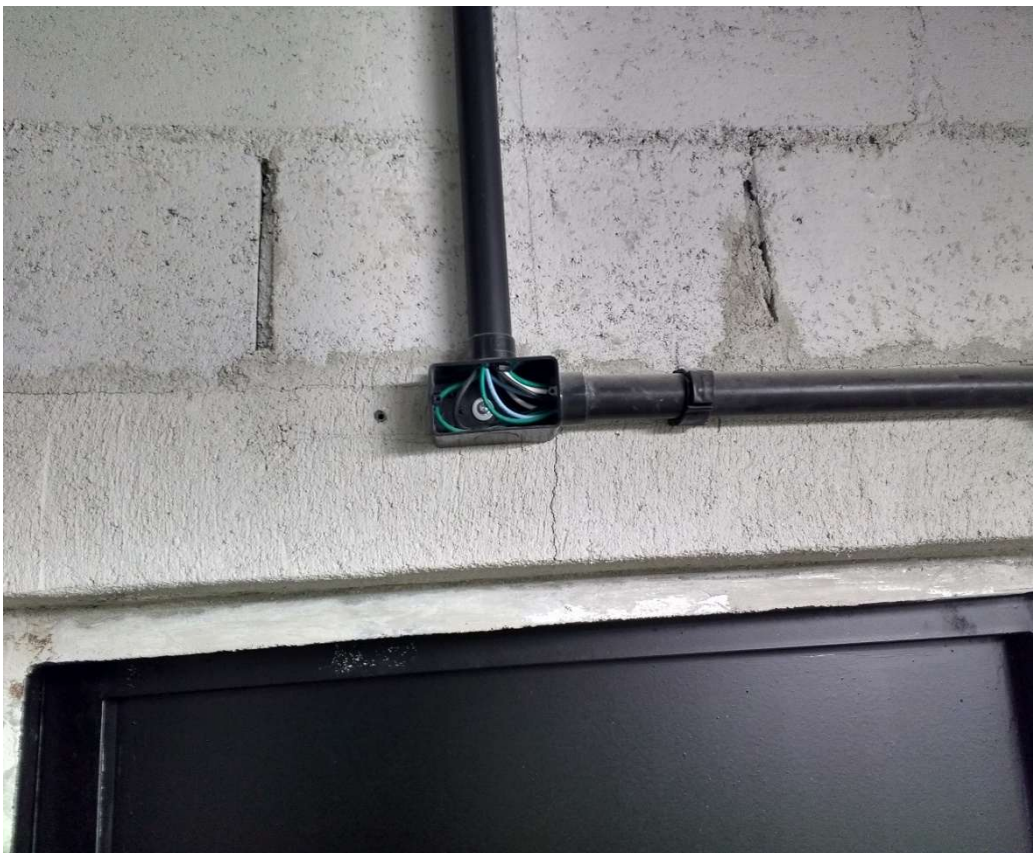


FOTO: Métodos de instalação

Tomadas e interruptores: verificar operação e proteção contra contatos direto e indireto.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Interruptor

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

6.7.6 Equipamentos Elétricos

Chuveiros, motores, fornos e aquecedores elétricos: verificar conformidade do sistema de alimentação e das proteções obrigatórias.

- Não aplicável
- Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

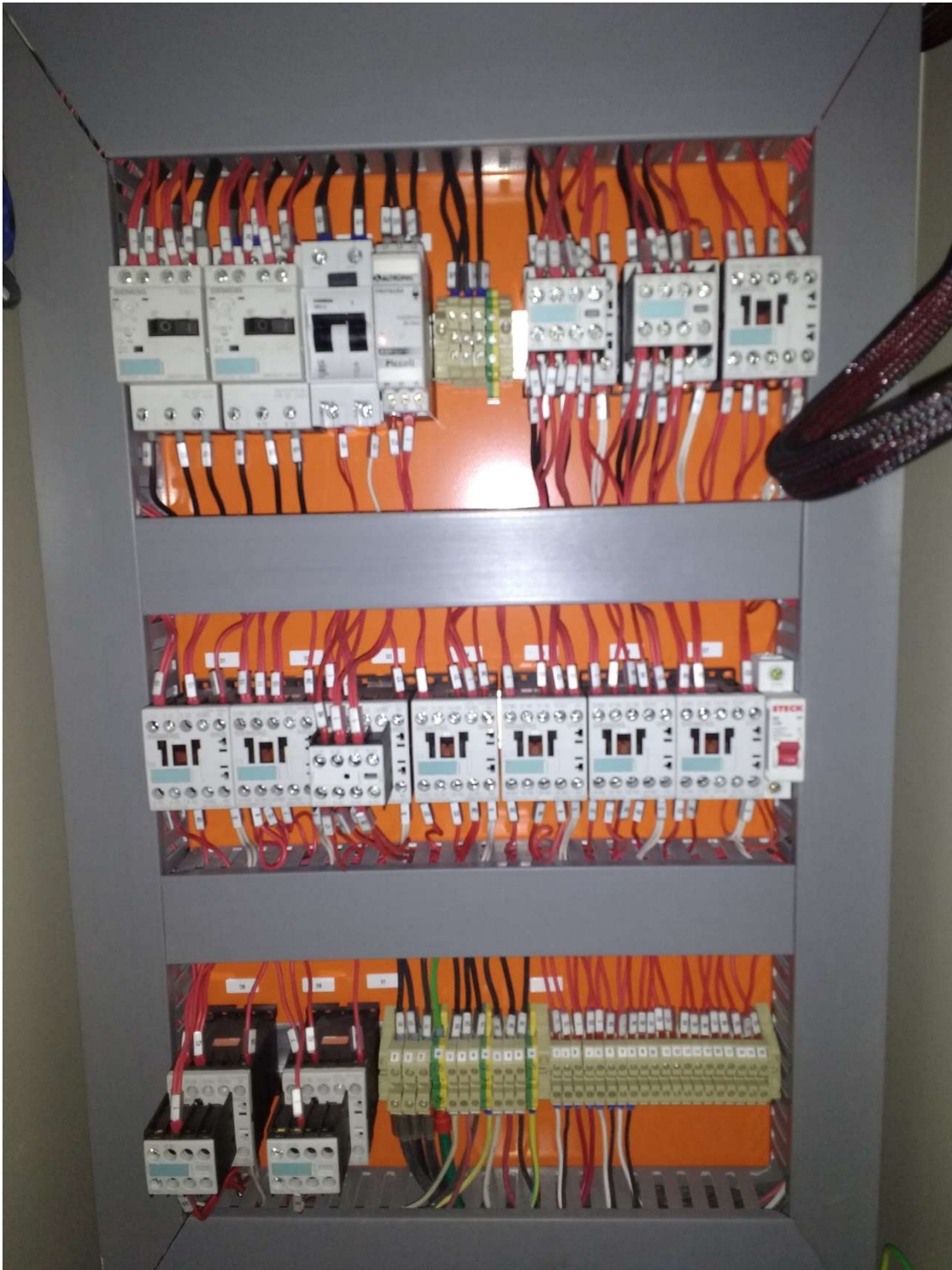


FOTO: Quadro de comando de bombas de reúso



FOTO: Tomadas utilizadas em fornos

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O estádio possui geração em emergência:

- Sim
- Não

6.7.7 Sistema de Geração de Emergência

Grupo motor-gerador (GMG) a diesel: verificar conformidade de instalação, estado de conservação, vazamentos, tanque de combustível, baterias, unidades de supervisão de corrente alternada (USCA), quadros de transferência e proteções obrigatórias.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Gerador



FOTO: Quadros geradores



FOTO: Gerador



FOTO: Gerador

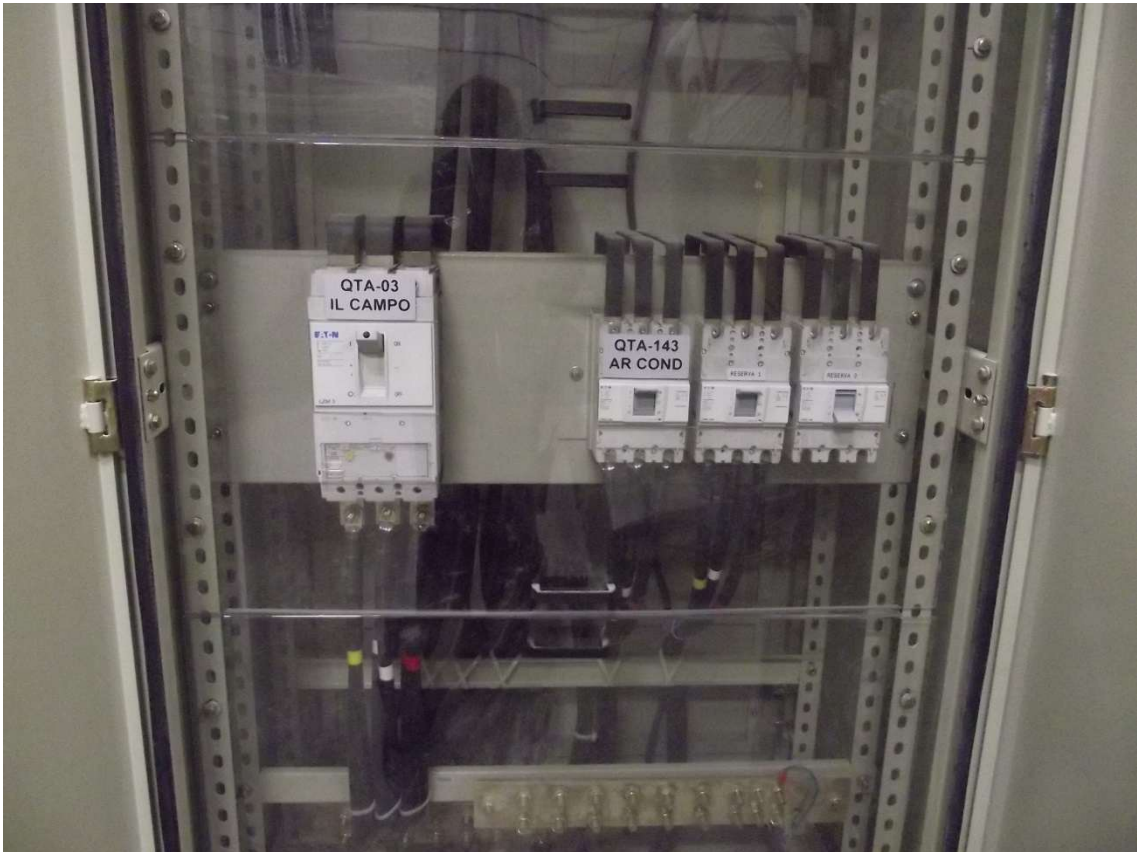


FOTO: Quadro geradores

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

6.7.8 Sistema de Iluminação do Estádio

Estado geral: verificar limpeza, fixação dos equipamentos e segurança contra contatos diretos e indiretos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Reator de iluminação do campo



FOTO: Fixação luminária campo

Luminárias: verificar funcionamento, estado de conservação, orientação do foco, reatores e lâmpadas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Refletores campo



FOTO: Refletores campo



FOTO: Refletores campo

Quadro elétrico de acionamento: verificar funcionamento e estado de conservação de equipamentos como fusíveis, disjuntores, seccionadoras e contadoras.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Quadro elétrico acionamento iluminação campo

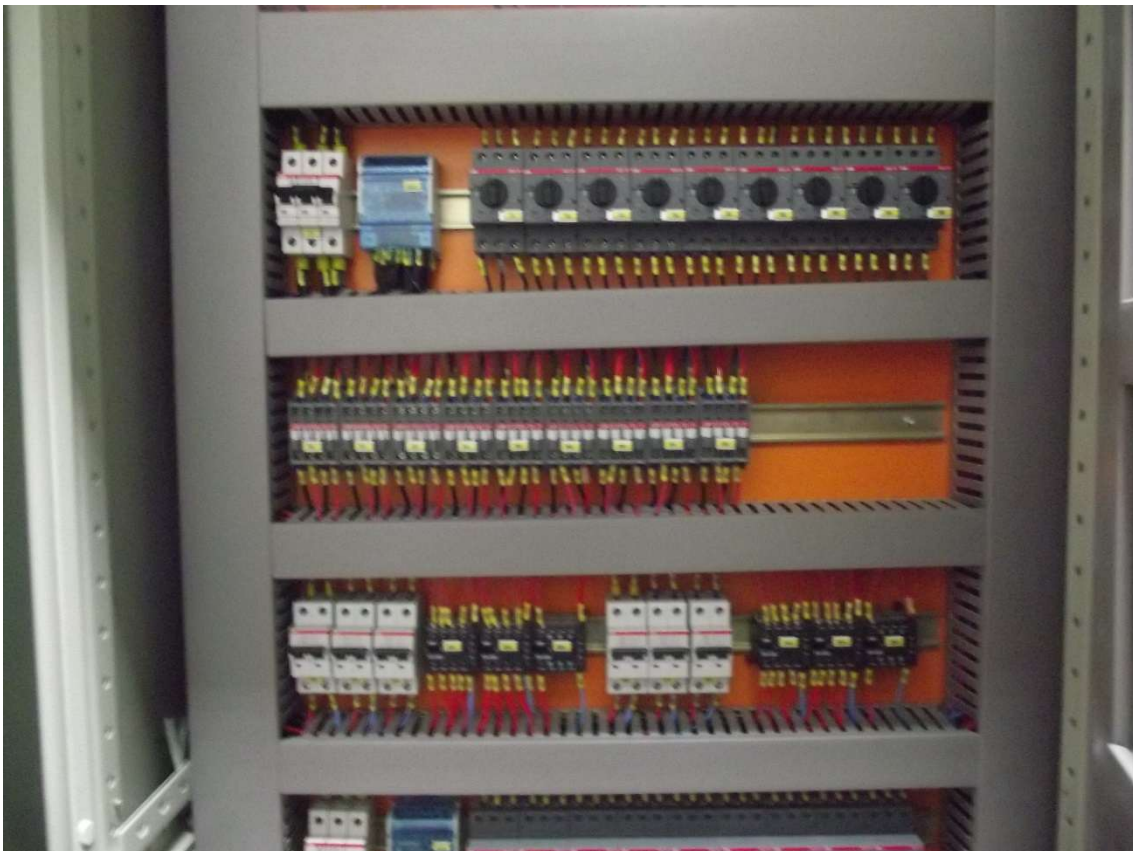


FOTO: Quadro elétrico acionamento iluminação campo



FOTO: Quadro elétrico acionamento iluminação campo

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

6.7.9 Sistema de Iluminação de Emergência

Unidades autônomas de iluminação: verificar limpeza, estado de conservação e operação, centrais de comando e supervisão, baterias e lâmpadas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Iluminação de emergência



FOTO: Iluminação de emergência

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

6.7.10 Conclusão do Laudo de Engenharia Quanto a Instalações Prediais Elétricas

- Atendido**
- Atendido com Restrições
- Não Atendido

6.7.11 Aterramento e Equipotencialização

Sistema de aterramento geral: verificar existência de aterramento por meio das armaduras do concreto das fundações, fitas, barras ou cabos metálicos, malhas ou anéis metálicos enterrados circundando o perímetro da edificação, complementadas ou não por hastes metálicas verticais.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Aterramento

Sistema de equipotencialização principal: verificar existência de barramento de equipotencialização principal (BEP) em cada edificação e a interligação de elementos metálicos ao mesmo.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Aterramento sistema de equipotencialização principal



FOTO: Aterramentos sistema de equipotencialização principal

Entrada de energia da concessionária: verificar aterramento das partes metálicas e do para-raios de distribuição.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

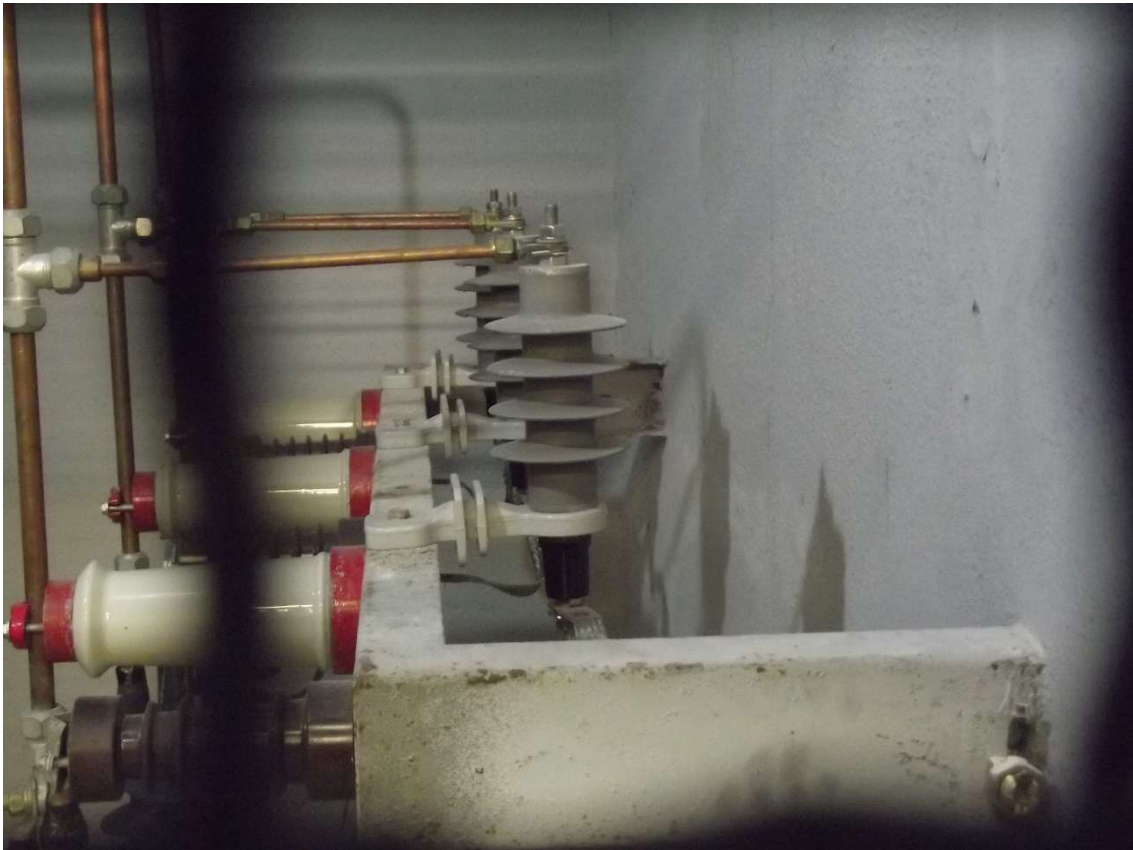


FOTO: Aterramentos entrada de energia da concessionária

Subestação principal: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Aterramento subestação principal

Subestações unitárias: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT: verificar chegada ao quadro e saída aos circuitos dos condutores de proteção (terra) e existência de barramento de proteção.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



FOTO: Aterramento quadros de distribuição geral BT

Circuitos terminais: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das tomadas de corrente.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Equipamentos elétricos: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Sistema de iluminação do estádio: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.

- Não aplicável
- Não existe

Insatisfatório

Satisfatório



FOTO: Aterramento partes metálicas

Há anomalias no sistema?

Sim

Não

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio

6.7.12 Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

Projeto de SPDA: verificar existência do projeto e conformidade às instalações existentes de SPDA.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Componentes do SPDA: verificar estado de conservação de conexões, de todos os componentes dos subsistemas de captação, de descida e aterramento e se fixações estão firmes e livres de corrosão.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Resistência de aterramento: obter ensaio de resistência de aterramento conforme orientação normativa. Caso a estrutura utilize as fundações como eletrodo de aterramento desconsiderar este item.

- Não aplicável

- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Há anomalias no sistema?

Sim

Não

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Há falhas no sistema?

Sim

Não

Classificação da Falha

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

6.7.13 Conclusão do Laudo de Engenharia Quanto ao SPDA

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não Atendido

Observações:

6.8 Telefonia

Sistemas de telefonia: verificar identificação e funcionamento das linhas e o estado geral de conservação do quadro de entrada de telefonia (DG), quadros secundários, das estruturas de encaminhamento dos condutores, estado dos cabos óticos e de pares metálicos e racks de proteção.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



FOTO: Repetidora de sinal de telefonia

6.8.1 Instalações Especiais

Sistemas de comunicação interna: verificar central de controle de som e funcionamento dos fonoclamas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Sistemas de multimídia: verificar funcionamento da central de controle e do placar eletrônico do estádio.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Sistemas de vigilância (CFTV): verificar central de controle, câmeras, unidades de armazenamento, cabeamento e conectores.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:



FOTO: Câmera do sistema de CFTV

Sistemas de internet sem fio (WI-FI): verificar a cobertura do sistema, instalação dos racks e funcionamento dos equipamentos ativos e passivos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

6.9 Conclusão do Laudo de Engenharia Quanto a Instalações Especiais e Telefonia

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não Atendido

Observações:

6.10 Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio

6.10.1 Extintores

Instalação e quantidades devem obedecer ao Projeto de Proteção e Combate a Incêndio, aprovado no Corpo de Bombeiros; A manutenção deve ser periódica.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

Sim

Não

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:



FOTO: Abrigos de extintores

6.10.2 Hidrantes

As caixas de hidrantes devem estar em bom estado de conservação e com chave de aperto e esguicho existentes; mangueiras aduchadas; Caixa deve estar sinalizada; Estado de conservação das mangueiras com exigência de teste hidrostático; Funcionamento do dispositivo de alarme e comando das bombas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:



FOTO: Abrigos de hidrantes

6.10.3 Saídas de Emergência

Larguras das saídas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio

Crítico

Observações:

Larguras mínimas a serem adotadas

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Há anomalias no sistema?

Sim

Não

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:



FOTO: Saídas de emergência

Larguras das saídas

A largura das saídas deve ser medida em sua parte mais estreita, não sendo admitidas saliências de alizares, pilares, e outros, com dimensões maiores, e estas somente em saídas com largura superior a 1,20 m.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

As portas que abrem para dentro de rotas de saída, em angulo de 180o, em seu movimento de abrir, no sentido do transito de saída, não podem diminuir a largura efetiva destas em valor menor que a metade sempre mantendo uma largura mínima livre de 1,20 m para as ocupações em geral.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

As portas que abrem no sentido do transito de saída, para dentro de rotas de saída, em angulo de 90o, devem ficar em recessos de paredes, de forma a não reduzir a largura efetiva em valor maior que 0,10 m.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Distâncias máximas a serem percorridas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Portas que dividem corredores

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Rampas.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Escadas

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

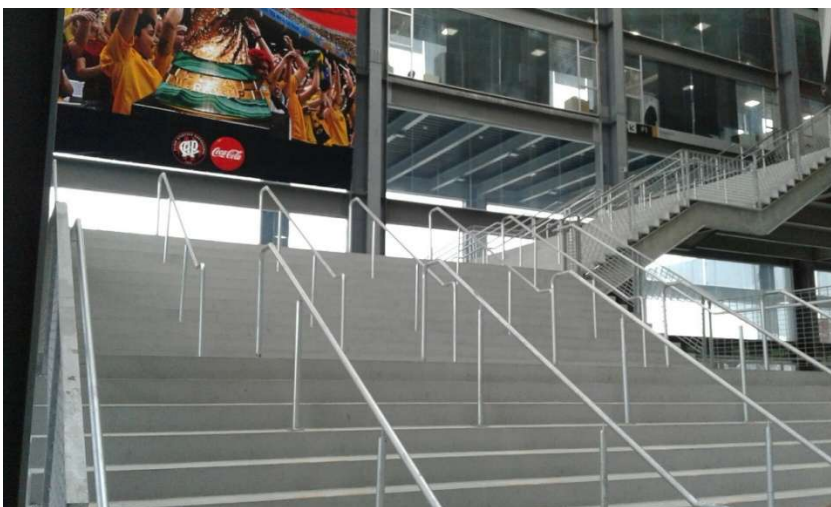


FOTO: Escadas

Caixa de Escadas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:



FOTO: Caixas de escadas

Guarda-corpos e Corrimãos

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

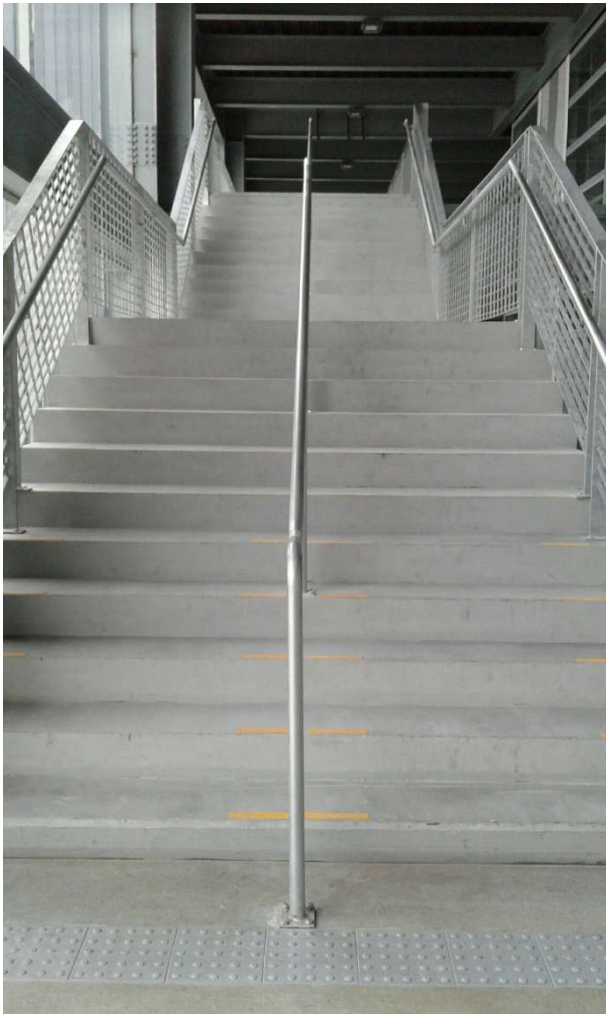


FOTO: Guarda-corpos e corrimãos

Elevadores de Emergência

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Iluminação de emergência

Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:



FOTO: Iluminação de emergência

6.10.4 Brigada de Incêndio

Composição da Brigada de Incêndio.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Organização da Brigada de Incêndio.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Atribuições da Brigada de Incêndio.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

Procedimentos Básicos de Emergência.

- Não aplicável
- Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Há anomalias no sistema?

Sim

Não

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

6.10.5 Sinalização de Emergência

Características da Sinalização de Emergência.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Placas em PVC FOTOLUMINESCENTE, luzes de emergência e placas indicativas em braile.

Tipos de Sinalização.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Requisitos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Material.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Manutenção

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:



FOTO: Sinalização de emergência

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.11 Equipamentos e Máquinas em Geral

SETOR: SUBSOLO 2 SETORES 01; 03; 05; 07

6.11.1 Motor a Explosão do Gerador

O motor a explosão do gerador do setor apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu F)

- Limpeza do equipamento;
- Pintura;
- Vazamento de óleo;
- Funcionamento do acionamento, motor de arranque, resistência pré-aquecimento;
- Vazamento do radiador;
- Correias;
- Bomba injetora / bicos injetores;
- Tanques de óleos;
- Estado da bateria;
- Cabos da bateria;
- Existência de plano de lubrificação
- Atualização do plano de lubrificação
- Existência de plano de manutenção preventiva
- Atualização do plano de manutenção preventiva
- Estado dos filtros (óleo e ar)
- Placa de identificação e número de série dos motores e equipamentos
- Inexistência de horômetro
- Controle das horas trabalhadas para efeitos de manutenção
- Obstrução dos filtros (óleo e ar);
- Inexistência de placa de identificação e número de série;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

6.11.2 Equipamento ou Máquina

Há anomalias nos equipamentos e máquinas em geral do setor?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Qual equipamento ou qual máquina?

Há falhas identificadas nos equipamentos e máquinas em geral?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

6.11.3 Conclusão do Relatório de Visita Técnica de Engenharia Quanto a Equipamentos e Máquinas em Geral

Em condições de funcionamento

Em condições precárias de funcionamento

Sem condições de funcionamento

7 INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

7.1 *Sistema de Acesso ao Estádio*

(Leis 10.048, 10.098, 10.741, Decreto-Lei 5296; Normas ABNT NBR 9283; 9284)

7.1.1 Chegada de Pessoas em Veículos

Neste item, devem ser identificadas e analisadas todas as áreas destinadas ao embarque/desembarque e aos estacionamentos, excetuando-se aquelas de uso exclusivo das equipes e comissões técnicas. Também devem ser contempladas, nesta avaliação, as áreas de estacionamento públicas ou privadas localizadas no entorno do estádio e utilizadas pelos torcedores para estacionamento de veículos de passeio em dias de partida.

O estádio possui algum estacionamento para torcedores?

Sim

Não

Não, mas possui área de desembarque.

O estádio possui área de desembarque para torcedores?

Sim

Não

Não, mas possui estacionamento.

Não possui estacionamento nem área de desembarque.

7.1.2 Estacionamentos

(Normas ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

Identificação do estacionamento: Edifício Garagem

Qual o número total de vagas neste estacionamento?

887 vagas.

Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Este estacionamento apresenta alguma falha?

Sim

Não

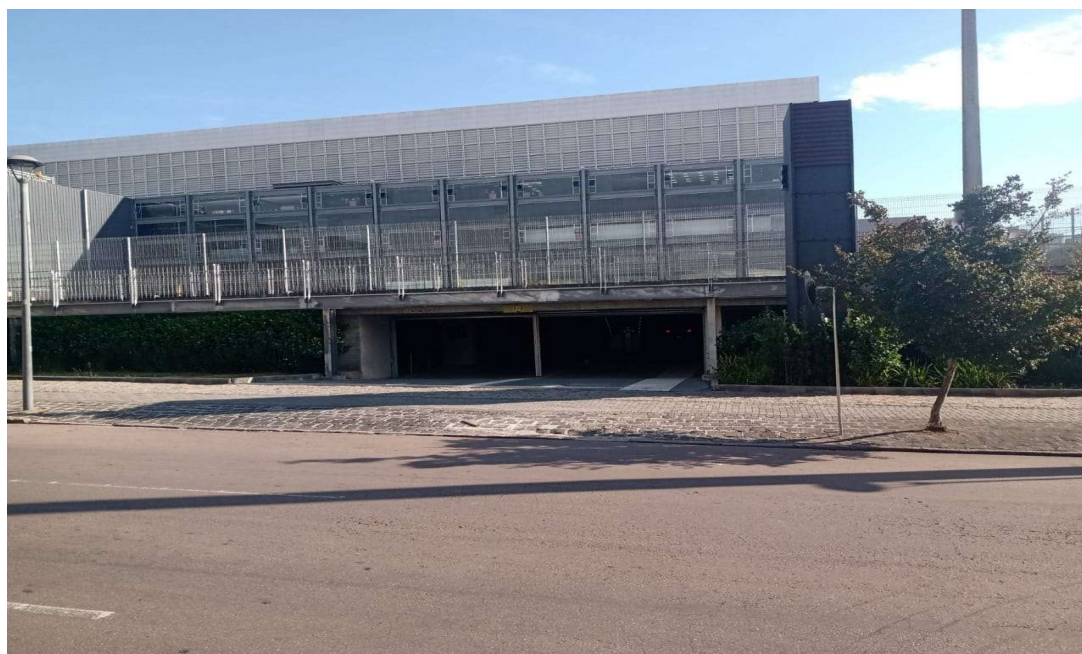


FOTO: Acesso ao estacionamento coberto

7.1.3 Passeios e Calçadas de Acesso aos Portões

(ABNT NBR 9050:2015; 12255:1990 e 14077:1998) - Neste item, devem ser identificados e analisados todos os acessos de pessoas oriundas de áreas de desembarque ou que cheguem a pé: acessos externos (calçadas, rampas, escadas); portões de entrada do estádio; tipo de equipamento utilizado para controle de acesso; e circulação interna, quando houver.

Identificação do acesso (portão ou entrada):

Portões A até P

Este passeio/calçada apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O piso do passeio é extremamente liso.
- O piso do passeio é extremamente irregular e áspero.
- O piso do passeio tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O piso do passeio tem inclinação longitudinal maior do que 5%.
- O piso do passeio é decorado causando sensação visual de tridimensionalidade.
- O piso do passeio é de blocos ou tijolos furados.
- Existem desníveis no passeio superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
- Existem grelhas no fluxo principal de circulação do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem tampas de caixas de inspeção, no fluxo principal de circulação, desniveladas com o piso do passeio.
- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado do passeio maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas, quebradas ou desniveladas.

- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
- Existem capachos desnivelados com o piso do passeio.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Este passeio/calçada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção ou de nível do passeio
- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
- Não há piso tátil direcional indicando a rota até a entrada do estádio (portões ou catracas acessíveis).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado com piso tátil.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.

- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



FOTO: Calçada em frente ao Estádio

7.1.4 Entrada do Estádio em Rampas

(Norma ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

Existe rampa de acesso ao estádio?

- Sim
- Não

Identificação da rampa:

RAMPA GETÚLIO VARGAS

Esta rampa apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% mas possui pelo menos um segmento com desnível maior do que 7,5 cm (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 8,33 % e 10% mas possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% mas possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% mas possui desnível maior do que 1,50 m (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% mas possui pelo menos um segmento com desnível maior do que 1,50 m.
- A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
- A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui parede lateral nem guarda-corpos.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa de entrada é menor do que 1,30 m.

- A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
- A rampa não possui corrimãos.
- A rampa só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da rampa possuem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
- As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
- O corrimão da rampa só possui uma altura.
- A altura do corrimão mais alto da rampa não é 0,92 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- A altura do corrimão mais baixo da rampa não é 0,70 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- Os corrimãos laterais da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
- A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da rampa tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da largura da rampa.

- O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
- O piso da rampa é por demais liso.
- O piso da rampa é por demais áspero.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Esta rampa apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- A guia de balizamento está em mau estado de conservação.
- A rampa é acessível, mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.
- O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final e mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.
- A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.

- A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.
- A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil em toda a sua extensão.
- A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.
- A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.1.5 Entrada do Estádio por Escadas

(Norma ABNT 9050:2015, 9077:2001 e 14077:1998)

Existe escada de acesso ao estádio?

- Sim
- Não

Identificação da escada:

ESCADAS ACESSO BUENOS AIRES

Esta escada apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A entrada no estádio é feita exclusivamente por escadas.
- A entrada no estádio é feita exclusivamente por escadas e na escada não
- existe uma área de resgate para PCD.
- A escada tem espelhos vazados.
- A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.
- A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
- A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
- A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
- A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque e a largura dos degraus na linha de percurso é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque e a parte mais estreita dos degraus tem largura menor do que 15 cm.
- A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.
- A escada tem degraus com inclinação longitudinal.
- A escada tem degraus com alturas diferentes.
- A escada tem largura menor do que 1,20 m.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 cm.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 cm.
- A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.
- A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
- Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- Os patamares entre os segmentos da escada possuem dimensões diferentes da largura da escada.
- Os patamares entre os segmentos da escada possuem inclinação transversal maior do que 3%.
- A escada não possui paredes laterais, nem corrimãos nem guarda-corpos.
- O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m.

- A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da escada possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
- A escada não possui corrimão.
- A escada só possui corrimão de um lado.
- A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central. Os corrimãos da escada possuem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
- O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.
- As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.
- Os corrimãos laterais da escada não são contínuos.
- A altura dos corrimãos da escada não é 0,92 m
- Os corrimãos centrais da escada apresentam descontinuidades maiores do que 0,80 m entre um trecho e outro.
- A escada possui corrimão de duas alturas e a altura do corrimão mais baixo não é 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- O piso da escada é de material combustível
- O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
- O piso da escada é por demais liso.
- A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
- A escada tem lances com mais de 19 degraus.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Esta escada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
- A sinalização visual colorida na borda dos degraus tem a cor muito parecida com a cor do material do piso do degrau.
- A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.
- A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
- Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

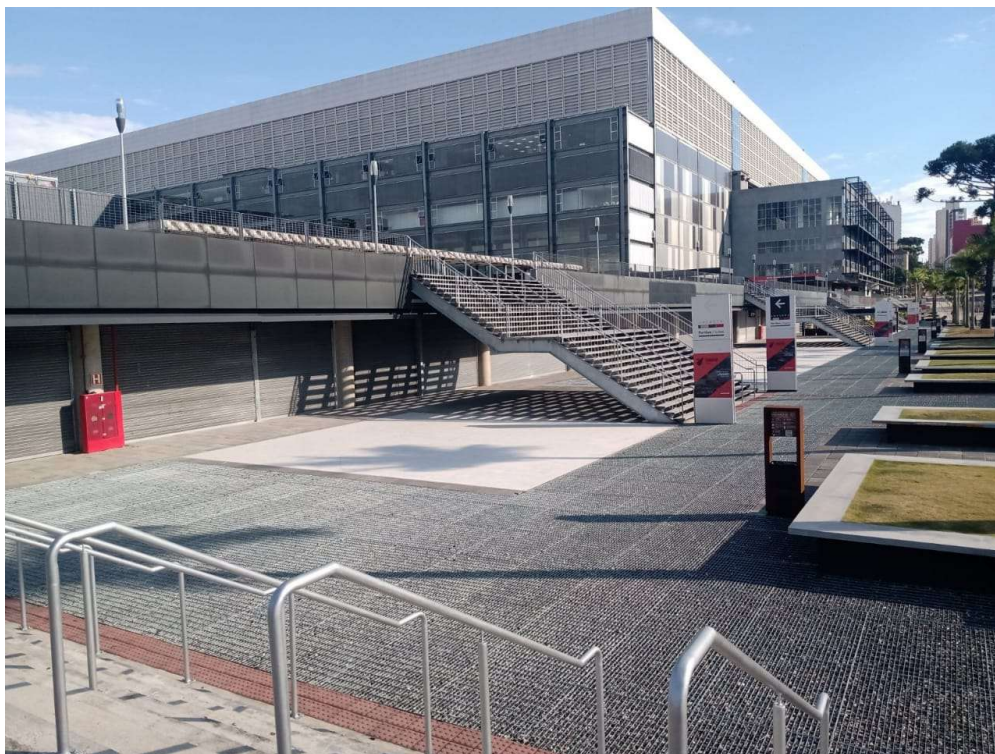


FOTO: Escadas de acesso

7.1.6 Acessos para Ambulâncias

(Normas ABNT NBR 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-1:2004)

Existe pelo menos um portão por onde entre uma ambulância? (Neste quesito observar largura e altura livres do portão).

- Sim
- Não

Há anomalias no acesso da ambulância?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O portão possui um desnível inadequado à passagem da ambulância.
- A largura do acesso para passagem da ambulância é menor do que o indicado em norma.
- A ambulância entra no estádio mas não chega até próximo o campo de jogo.
- Não há espaço junto ao campo de jogo para uma ambulância estacionar.
- A altura do acesso para passagem da ambulância é menor do que o indicado em norma.
- Existem vigas impedindo a passagem da ambulância.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Há falhas no acesso da ambulância?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Foram encontrados obstáculos móveis deixados no portão de acesso da ambulância (lixeiras, móveis, etc).
- O piso do acesso da ambulância está em mau estado de conservação.
- O portão só é aberto se houver alguma emergência.
- O portão de entrada da ambulância não está sinalizado.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução

- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



FOTO: Portão de acesso das ambulâncias

7.1.7 Circulações Internas

(Neste item, devem ser analisadas todas as áreas de circulação do estádio: acessos aos setores, sanitários, bares, lanchonetes, cabines de rádio e televisão, áreas administrativas, rampas e escadas fixas internas, elevadores, plataformas de elevação e escadas rolantes).

CIRCULAÇÃO EM ROTA ACESSÍVEL.

(Normas ABNT 9050:2015;9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)

Conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, no seu item 3.37, define-se **ROTA ACESSÍVEL** como "*Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência. A rota acessível externa pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, rampas, etc. A rota acessível interna pode incorporar corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores etc.*"

Existe rota acessível atendendo pelo menos aos setores onde existem espaços para PCR, assentos para PO, PMR E PCD?

- Sim
- Não

A rota acessível apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O piso da circulação é extremamente liso.
- O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.
- O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%
- O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%
- O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.
- Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
- As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento áspero.
- Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.

- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.
- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas ou quebradas.
- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
- Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

A rota acessível apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- A rota acessível não está sinalizada com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- O Símbolo de Acessibilidade não é o recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade está em mau estado de conservação.
- As cores da sinalização de Acessibilidade não atendem ao recomendado em norma.
- O tamanho da sinalização de Acessibilidade não é o recomendado em norma.
- Não há sinalização tátil em Braille na rota acessível.
- A sinalização em Braille está em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille não está no caminho do piso tátil direcional.
- A sinalização em Braille está instalada em altura inadequada.
- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.

- Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

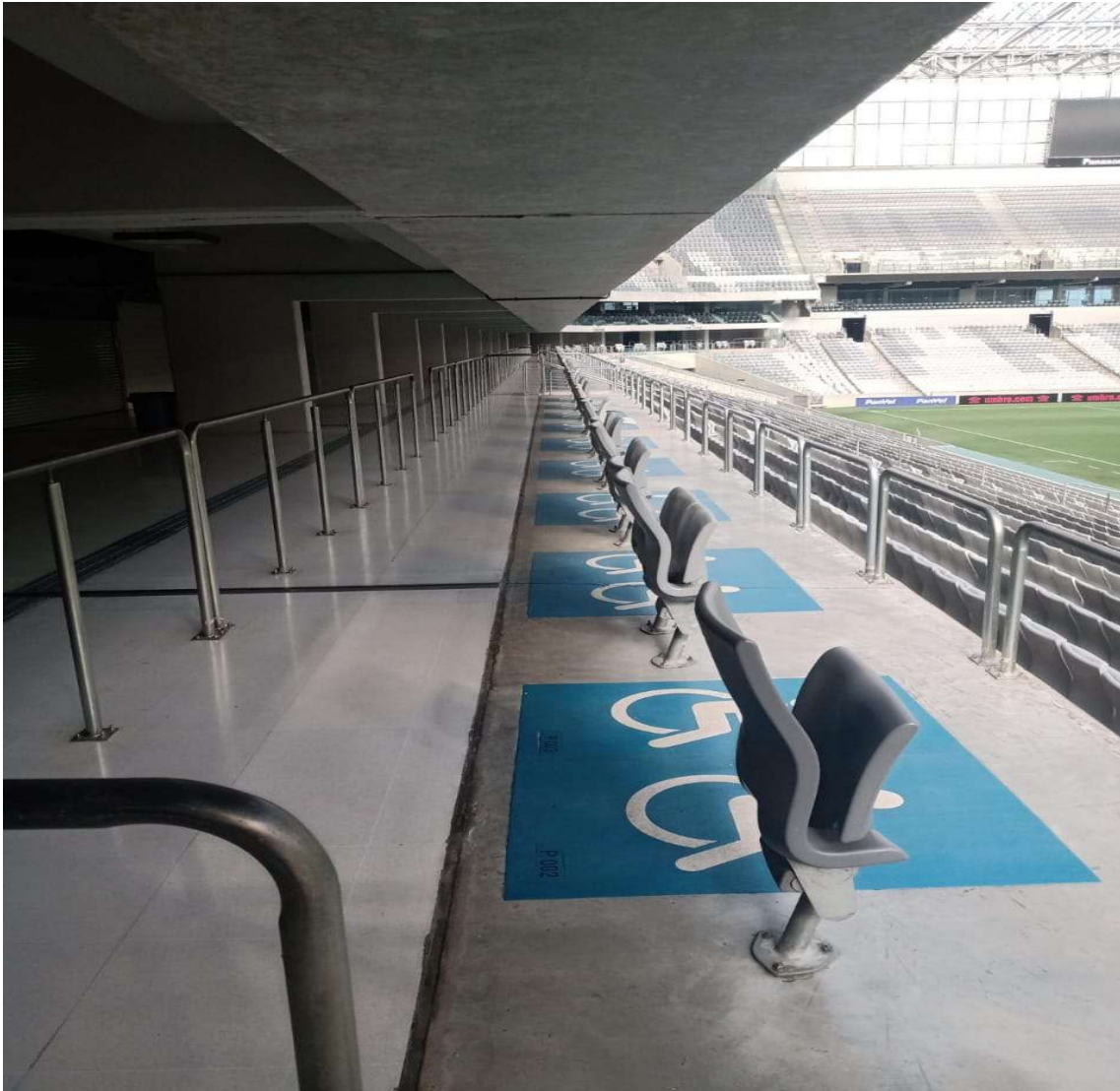


FOTO: Circulação interna

7.1.8 Circulações Internas em Nível

(Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998; 13434-2:2004 e 11785:1997)

Identificação da circulação:

Pavimentos P1, P2 e P3.

Esta circulação apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O piso da circulação é extremamente liso.
- O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.
- O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%.
- O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%.
- O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.
- Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
- As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente áspero.
- Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.
- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas ou quebradas.
- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
- Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Esta circulação apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
- Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Existem desníveis na circulação superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo

- Médio
- Crítico

7.1.9 Portas Acessíveis

(Por onde circulam PCD - Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)

Identificação da porta ou portão:

Portões A, B, C

Há anomalias nesta porta?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O desnível na soleira é maior do 5 mm e não é rampado.
- A largura do vão da porta é menor do que 0,80 m.
- A altura do vão da porta é menor do que 2,10 m.
- As maçanetas da porta não são do tipo alavanca.
- As maçanetas da porta não estão instaladas entre 0,90 m e 1,10 m de altura a partir do piso.
- Não há uma área de aproximação de 0,60 m, livre de obstáculos, na frente e atrás da porta.
- A porta é do tipo vai-e-vem e não há visor.
- O visor da porta vai-e-vem tem largura menor do que 0,20 m.
- O visor da porta vai-e-vem tem altura menor do que 0,50 m.
- O visor da porta vai-e-vem não está posicionado de modo a que disponha uma janela a 1,50 m de altura do piso.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural

- Funcional

Esta porta apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- A sinalização tátil direcional não chega até a porta acessível.
- Não há sinalização de acessibilidade afixada na porta ou na circulação adjacente a ela.
- A sinalização de acessibilidade da porta está em mau estado de conservação.
- O desnível na soleira é rampado mas está danificado.
- A folha da porta está danificada.
- Os batentes estão danificados.
- A maçaneta da porta está danificada.
- Não há revestimento resistente a impacto na extremidade inferior.
- O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior cobre uma altura menor do que 0,40 m a partir do piso.
- O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior está em mau estado de conservação.
- O visor da porta vai-e-vem está em mau estado de conservação.
- Não existe, antes de depois da porta vai-e-vem, uma área de aproximação livre com o comprimento igual à largura da porta.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.1.10 Circulações Verticais Internas em Rampa

(Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)

Existe rampa ligando os pavimentos do estádio?

- Sim
- Não

Esta rampa apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% e o desnível é maior do que 7,5 cm (não há patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal acima entre 8,33 % 2 10% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m.
- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% e possui desnível maior do que 1,50 m.
- A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
- A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui parede lateral nem guarda-corpos.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
- A rampa não possui corrimãos.

- A rampa só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da rampa tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
- As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
- O corrimão da rampa só possui uma altura.
- A altura do corrimão mais alto da rampa não é 0,92 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- A altura do corrimão mais baixo da rampa não é 0,70 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- Os corrimãos laterais da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
- A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da rampa tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da largura da rampa.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
- O piso da rampa é por demais liso.
- O piso da rampa é por demais áspero.

- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Esta rampa apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- A guia de balizamento está em mau estado de conservação.
- A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.
- O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.
- A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.
- A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil direcional ao longo de seu comprimento.
- A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.
- A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.

- A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.1.11 Circulações Verticais Internas por Escadas Fixas

(Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)

Neste item devem ser avaliadas todas as escadas do estádio, principalmente as escadas de fuga e as escadas de arquibancada, em separado.

Identificação da escada:

Escadas metálicas e escadas de concreto.

Esta escada apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os acessos aos setores são feitos exclusivamente por escadas.
- Os acessos aos setores são feitos exclusivamente por escadas e as escadas não possuem área de resgate para PCD.
- A escada tem espelhos vazados.
- A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.

- A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
- A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
- A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
- A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque e a largura dos degraus na linha de percurso é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque e a parte mais estreita dos degraus tem largura menor do que 15 cm.
- A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.
- A escada tem degraus com inclinação longitudinal.
- A escada tem degraus com alturas diferentes.
- A escada tem largura menor do que 1,20 m.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.
- A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
- Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada.
- O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%.
- A escada não possui paredes laterais nem guarda-corpos.
- O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da escada possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é de material estilhaçável.
- A escada não possui corrimão.
- A escada só possui corrimão de um lado.

- Os corrimãos da escada tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
- O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.
- As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.
- A altura do corrimão da escada não é 0,92 m medidos a partir do piso até a geratriz inferior do corrimão.
- A escada possui corrimão de duas alturas e a altura do corrimão mais baixo não é 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- Os corrimãos laterais da escada são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- Os corrimãos centrais da escada apresentam descontinuidades maiores do que 0,80 m entre um trecho e outro.
- O piso da escada é de material combustível.
- O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
- O piso da escada é por demais liso.
- A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
- A escada tem lances com muito mais de 19 degraus.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Esta escada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
- A sinalização visual na borda dos degraus tem a cor muito parecida com o material do piso do degrau.
- A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.
- A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
- Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



FOTO: Escadas internas

7.1.12 Circulações Verticais Internas por Escadas Rolantes

(Normas ABNT NBR 9050:2015; ABNT NBR NM 195 edição 2: 1999;14077:1998 e ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)

Existem escadas rolantes ligando os pavimentos do estádio?

- Sim
- Não

Esta escada rolante apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A altura do degrau à face superior do corrimão é menor do que 0,90m.
- A altura do degrau à face superior do corrimão maior do que 1,10m.
- O degrau tem profundidade útil maior do que 0,60m.

- O degrau tem profundidade útil menor do que 0,40m.
- Os degraus não possuem certificação de suportar carga de ruptura = 6N/m^2 .
- Os degraus não possuem ranhuras.
- As ranhuras dos degraus não são no sentido do movimento.
- As ranhuras dos degraus possuem profundidade maior do que 10mm.
- Os pisos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
- Os espelhos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
- A borda interna do piso dos degraus, junto ao espelho, possui borda cortante.
- Os espelhos dos degraus não são rígidos.
- Os espelhos dos degraus são lisos.
- As ranhuras do piso dos degraus não se entrosam com as do espelho do degrau adjacente.
- Os pisos dos degraus não estão nivelados.
- As ranhuras dos degraus possuem largura menor do que 5mm.
- As ranhuras dos degraus possuem largura maior do que 7mm.
- Os degraus têm alturas diferentes.
- A folga entre um degrau e o consecutivo é $> 6\text{mm}$.
- O corrimão não se move com a escada.
- A velocidade do corrimão é maior do que 2% da velocidade dos degraus.
- A distância entre a extremidade exterior do corrimão e as paredes laterais é maior do que 0,80m.
- A largura do corrimão é menor do que 0,07m.
- A largura do corrimão é maior do que 0,10m.
- A distância entre os centros dos corrimãos é maior do que 0,45m da distância entre os rodapés.
- O ponto mais baixo do corrimão está numa altura menor do que 0,10m.
- O ponto mais baixo do corrimão está numa altura maior do que 0,25m.
- A distância entre o limite do corrimão e a frente da balaustrada é menor do que 0,30m.
- Não há protetor entre a junção do corrimão com a frente da balaustrada.
- O corrimão tem trechos soltos da guia.
- O corrimão não tem certificação de suportar carga de ruptura = 25N e não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
- A largura entre as bordas internas dos corrimãos é menor do que a largura entre rodapés.

- A altura do rodapé é menor do que 2,5cm.
- O rodapé não é rígido.
- Existem folgas entre os trechos do rodapé que podem prender calçados e tecidos.
- O rodapé não é liso.
- A balaustrada não possui rodapé.
- A distância entre as extremidades da balaustrada é maior do que 0,05m.
- Não há balaustradas nas laterais.
- Só há balaustradas em um lado da escada.
- O revestimento da balaustrada é perfurado, não é liso.
- Não há revestimento da balaustrada.
- O revestimento da balaustrada apresenta saliências maiores do que 3mm.
- As saliências da balaustrada apresentam arestas cortantes.
- O vidro que compõe a balaustrada não é tipo de segurança.
- O vidro que compõe a balaustrada tem espessura menor do que 6mm.
- Patamar com largura maior ou igual aos centros dos corrimãos.
- O patamar tem profundidade menor do que 2,50m.
- O comprimento do patamar é menor do que três vezes a distância entre os centros dos corrimãos.
- O revestimento do patamar não é antiderrapante.
- Não há iluminação demarcatória debaixo dos degraus nos dois patamares.
- Não há o mínimo de duas lâmpadas por patamar.
- Não há iluminação nos dois lados dos rodapés.
- Os lances de escada são paralelos e a distância entre as extremidades dos corrimãos é menor do que 1,20m.
- Não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
- O dispositivo manual de acionamento é acessível a qualquer pessoa.
- Não há dispositivo de controle de velocidade.
- As partes mecânicas do equipamento não são envolvidas por paredes ou painéis cegos.
- O fechamento inferior não é acessível para procedimentos de limpeza.
- As portas/ alçapões de inspeção podem ser abertas sem ferramentas.
- As portas de inspeção não são providas de contatos elétricos de segurança para impedir a operação quando estão abertas.
- As portas de inspeção e alçapões são de material perfurado, apresentam aberturas e fendas.

- A abertura para ventilação é acessível a qualquer pessoa.
- O sistema de frenagem não opera automaticamente.
- A altura livre, no pavimento, acima dos degraus é menor do que 2,30m.
- A carga suportável pelo equipamento como um todo é menor do que 5N/m².
- O ângulo de inclinação da escada é maior do que 30° e o desnível é maior do que 6m.
- O ângulo de inclinação é maior do que 30° e a velocidade é maior do que 0,50 m/s.
- O ângulo de inclinação é maior do que 35° e a velocidade é menor do que 0,50 m/s.
- O ângulo de inclinação é menor do que 30° e a velocidade maior do que 0,75 m/s.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Esta escada rolante apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- As lâmpadas nem sempre estão ligadas durante a operação.
- A saída da escada se faz em recinto fechado e a abertura da porta só é feita através de chave do pessoal da administração.
- O acesso à escada se faz por recinto fechado e a abertura da porta deste recinto é feita por qualquer usuário, sem pessoal para controle de segurança.
- O freio de serviço não funciona.
- O interruptor de parada não funciona.
- A iluminação demarcatória debaixo dos degraus dos patamares está queimada.
- A iluminação dos rodapés apresenta lâmpadas queimadas.
- A escada rolante está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização tátil de alerta no início e no final de cada lance da escada rolante.
- Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a escada rolante ao restante da circulação.

- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.1.13 Circulações Verticais Internas por Elevadores

(Normas ABNT 9050:2015; 14077:1998; 16042:2012; ABNT NBR NM 207 errata:2005; ABNT NBR NM 267:2007; ABNT NBR NM 313:2007 e ABNT, NBR IEC 60529 VER-SÃO CORRIGIDA 2:2011)

Há elevadores de passageiros interligando os diferentes pavimentos do estádio?

- Sim
- Não

Identificação do elevador:

Elevadores 1 a 16

Há anomalias neste elevador?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A dimensão da cabine é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A porta do elevador tem vão livre mínimo de 0,80 m.
- A área de espera para embarque em frente ao elevador é menor do que 1,50 m, a contar do espaço para abertura total da porta.

- Os botões de chamada externa não possuem indicação visual luminosa.
- Os botões de chamada externa não possuem caracteres em Braille.
- Não há anúncio de voz nas chamadas externas.
- Os botões de chamada interna não possuem indicação visual luminosa.
- Os botões de chamada interna não possuem caracteres em Braille.
- Não há anúncio de voz nas chamadas internas.
- Não há comandos de emergência dentro da cabine.
- Os comandos de emergência dentro da cabine não estão agrupados na parte inferior do painel de comando.
- O botão mais alto do painel de comando externo está acima de 1,35 m, medidos a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais baixo do painel de comando externo está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais alto do painel de comando interno está acima de 1,37 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais baixo do painel de comando interno está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- A dimensão mínima das letras e números das marcações dos comandos é menor do que 1,6 cm.
- Os números das indicações do pavimento onde se encontra o elevador não se encontram em altura mínima de 1,60 m
- Não há corrimão fixado nos painéis laterais e de fundos da cabine.
- Não há rodapés na cabine.
- O piso da cabine não é antiderrapante.
- O corrimão da cabine do elevador não tem dupla altura.
- A parte superior do corrimão não está a uma altura entre 89 e 90 cm do piso acabado da cabine.
- Não há espaçamento de 4 cm entre a parede da cabine e a geratriz interna do corrimão.
- A cabine não tem iluminação elétrica.
- Só há uma lâmpada na iluminação da cabine.
- O capacho não está embutido no piso do elevador, criando uma com saliência maior que 0,5 cm de altura.
- Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade no elevador destinado a transportar PCR, PMR e PCD.

- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Há falhas neste elevador?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os botões de chamada externa não acendem.
- Os botões de chamada externa estão danificados.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão danificados.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em mau estado de conservação.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura inferior a 0,90 m.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura acima de 1,10 m.
- A sinalização sonora da chamada externa está inaudível.
- O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em mau estado de conservação.
- O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em posição inadequada.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao Símbolo recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende às cores recomendadas em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.
- Os botões de chamada interna não acendem.
- Os botões de chamada interna estão danificados.
- Não há placas com identificação em Braille informando o pavimento nos batentes da porta do elevador.

- Os caracteres em Braille da chamada interna estão danificados.
- A sinalização sonora da chamada interna está inaudível.
- Os dispositivos de emergência no interior da cabine estão danificados.
- As letras e números das marcações dos comandos internos estão danificados.
- Os corrimãos da cabine estão em mau estado de conservação.
- Os rodapés da cabine têm altura menor do que 5 cm.
- Os rodapés da cabine estão em mau estado de conservação.
- O elevador tem dimensão menor do que 1,10 m x 1,40 m e não possui um espelho na parede oposta à porta.
- As lâmpadas da cabine não acendem.
- O capacho ou o revestimento do piso da está danificado.
- Não há sinalização em piso tátil de alerta na entrada do elevador.
- A sinalização tátil de alerta na entrada do elevador está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a circulação ao elevador.
- A sinalização em piso tátil direcional está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



FOTO: Elevadores

7.1.14 Circulações Verticais Internas por Plataformas Elevatórias de Percurso Vertical

(ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

Existe plataforma elevatória de percurso vertical?

- Sim
- Não

Identificação da plataforma:

Há anomalias nesta plataforma?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização acompanhada.
- A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização assistida.
- Não há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível.
- Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
- A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.
- A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.
- O piso da plataforma não é antiderrapante.
- A plataforma não possui corrimão.
- A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.
- O uso da plataforma é obrigatoriamente assistido e não há dispositivo de comunicação no equipamento.
- Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
- Não há freio de segurança.
- Não há assento escamoteável na plataforma.
- A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
- A plataforma se movimenta com as portas abertas.
- As portas não tem travamento.
- As portas não tem sensor de fechamento.
- O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m.
- O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m de altura e a plataforma não possui fechamento lateral.

- O desnível a ser vencido é menor do que 2,00 m de altura e o fechamento lateral tem altura menor do que 1,10 m.
- O fechamento lateral apresenta aberturas (vãos).
- O fechamento lateral apresenta saliências internas maiores do que 5 mm.
- Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
- A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.
- A operação da plataforma não conta com um resgate manual.
- O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.
- O vão da plataforma é muito maior do que o vão do poço (a folga é muito grande).
- O sistema de travamento da porta da plataforma é feito com trava rápida.
- Não há portas nos pavimentos (as saídas são abertas).
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Há falhas nesta plataforma?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há sinalização visual demarcando a área para espera de embarque e limite da projeção de percursos do equipamento em funcionamento.
- Não há sinalização visual demarcando o limite da projeção de percurso do equipamento em funcionamento.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque e projeção não está em bom estado de conservação.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque não está em altura adequada.
- A sinalização visual demarcando a projeção não está em altura adequada.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque e a projeção não apresenta as cores adequadas.

- Não há sinalização tátil na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
- A sinalização tátil está danificada.
- A sinalização tátil não está em altura adequada.
- Não há sinalização visual na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
- A sinalização visual está danificada.
- A sinalização visual não está em altura adequada.
- O piso da plataforma está em mau estado de conservação.
- O fechamento lateral está em mau estado de conservação.
- Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade nos acessos à plataforma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma está em mau estado de conservação.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma está em posição inadequada.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende ao Símbolo recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende às cores recomendadas em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.
- Os dispositivos de chamada nos acessos estão danificados.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.1.15 Circulações Verticais Internas por Plataformas Elevatórias de Percurso Inclinado

(ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

Existe plataforma elevatória de percurso inclinado?

- Sim
- Não

Identificação da plataforma:

Há anomalias nesta plataforma?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
- A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.
- A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.
- A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.
- Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
- Não há freio de segurança.
- Não há assento escamoteável na plataforma.
- Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
- O acionamento da plataforma não é feito por cremalheira ou cabos.
- O poço da plataforma tem profundidade menor do que 0,40 m.
- O percurso da plataforma não acompanha a escada (ou rampa).
- No percurso da plataforma a distância dela à escada ou rampa é variável.
- A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
- O desnível a ser vencido é maior do que 3,20 m

- A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.
- A operação da plataforma não conta com um resgate manual.
- O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Há falhas nesta plataforma?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os dispositivos de chamada estão em mau estado de conservação.
- Os dispositivos de chamada estão localizados em altura inadequada.
- O acionamento da plataforma não está em bom estado de conservação.
- Não há sinalização visual na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
- Não há sinalização tátil na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
- Não há sinalização visual demarcando a área de espera para embarque.
- A sinalização visual de demarcação da área de espera para embarque está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização do limite da projeção do percurso do equipamento parado.
- A sinalização da projeção do percurso está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização do limite do percurso do equipamento em funcionamento.
- A sinalização do percurso do equipamento em funcionamento está em mau estado de conservação.
- O botão de chamada de emergência está em mau estado de conservação.
- O botão de chamada de emergência está em posição inadequada.
- O assento da plataforma está em mau estado de conservação.

- O sensor antiesmagamento não está funcionando.
- O corrimão da plataforma está em mau estado de conservação.
- O corrimão da plataforma não está instalado na altura adequada.
- Os dispositivos de comunicação no equipamento estão danificados.
- O freio de segurança não funciona corretamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.2 *Sistema de Mobiliário*

(Normas ABNT 9050:2015; 9283:1986;9284:1986; 14077:1998; 14718:2008; 15250:2005 e 15599:2008)

7.2.1 Guichês de Bilheteria

Em todo o estádio existe pelo menos um guichê de bilheteria para atendimento preferencial?

- Sim
- Não

Identificação do guichê:

Bilheteria Rua Buenos Aires

Há anomalias neste guichê?

- Sim

Não

Caracterização de anomalia

- Só existe guichê de atendimento preferencial para Pessoas em Cadeira de Rodas.
- A bancada do guichê preferencial para PCR não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
- A bancada do guichê preferencial para PCR não tem projeção para fora de 0,50 m.
- Só existe guichê de atendimento preferencial para idosos.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Há falhas neste guichê?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.
- A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
- O guichê está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



FOTO: Bilheteria

7.2.2 Guichês de Pontos de Vendas

Há bares, lojas, lanchonetes, no estádio?

- Sim
- Não

Existe pelo menos um guichê de venda de tíquetes ou de pagamento de compras para atendimento preferencial?

- Sim
- Não

Identificação do bar, lanchonete ou ponto de venda:

Bares do pavimento P1 setores 1, 2 e 3 e bar da torcida visitante.

Há anomalias neste guichê?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
- A bancada do guichê preferencial não tem projeção para fora de 0,50 m.
- A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
- Existem obstáculos junto ao guichê preferencial (desníveis de piso, lixeiras, etc).
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Há falhas neste guichê?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O guichê está em mau estado de conservação.
- O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.
- A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio

Crítico



FOTO: Ponto de venda bares

7.2.3 Bancadas de Pontos de Vendas

Na bancada de atendimento deste bar/lanchonete há um espaço para atendimento preferencial?

Sim

Não

Identificação do bar, lanchonete ou ponto de venda:

Bares do pavimento P1 setores 1, 2 e 3 e bar da torcida visitante.

Há anomalias nesta bancada?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

A bancada não tem nenhum trecho onde a altura esteja entre 0,75 m a 0,85 m do piso.

A bancada não tem nenhum trecho onde haja projeção para fora de 0,50 m.

Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Há falhas nesta bancada?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- A bancada está em mau estado de conservação.
- A bancada não está sinalizada com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização da bancada está em mau estado de conservação.
- A sinalização da bancada está em posição inadequada (é pouco visível).
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.2.4 Guarda-Corpos

Identificação do guarda-corpo (localização do mesmo):

Guarda corpo das escadas e arquibancadas.

Há anomalias neste guarda-corpo?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O guarda-corpo tem altura menor do que 1,05 m do piso.
- As longarinas (ou balaústres) do guarda-corpo tem afastamento maior do que 0,15 m entre elas.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Há falhas neste guarda-corpo?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O acabamento do guarda-corpo está danificado.
- A estrutura do guarda-corpo está danificada.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio

☐ Crítico



FOTO: Guarda-corpo arquibancada

7.2.5 Corrimãos

Os corrimãos acompanham as escadas e rampas às quais atendem, tendo sido avaliados em cada um desses elementos arquitetônicos.

7.3 Áreas de Permanência

As questões deste sistema devem contemplar, obrigatoriamente e de forma separada, o setor destinado à torcida visitante. Devem abranger, ainda, os auditórios, salas reservadas para coletiva de imprensa, restaurantes e demais espaços de permanência.

Setores de assentos para assistir ao jogo:

Todos os setores têm assentos marcados e confortáveis.

Qual o total de assentos no estádio?

41.647

7.3.1 Espaço para Pessoas em Cadeiras de Roda

Em todo o estádio existem espaços para PCR?

Sim

Não

Em todo o estádio, quantos são os espaços reservados para P.C.R.?

197 lugares para PCR e 139 para acompanhantes

O número de espaços reservados para PCR é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?

Sim

Não

Em que setores há espaços reservados para PCR?

Pavimento P1

Identificação do setor avaliado:

Pavimento P1

Neste setor quantos são os espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.)?

139 lugares para PCR e 139 para acompanhantes

Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os espaços reservados para P.C.R. são em número menor do que 2% da capacidade do setor.
- Os espaços reservados para P.C.R. tem largura menor do que 0,80 m.
- Os espaços reservados para P.C.R. tem comprimento menor do que 1,20 m.
- Os espaços para P.C.R. não estão deslocados 0,30 m em relação à cadeira ao lado para que a pessoa em cadeira de rodas e seu(s) acompanhante(s) fiquem na mesma direção.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão concentrados em um único local.
- Os espaços reservados para P.C.R. não estão localizados próximos à rota acessível.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso inclinado.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso plano, mas em mau estado de conservação.
- Os espaços reservados para P.C.R. não garantem boa visibilidade, acústica e conforto. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.d)
- Os espaços reservados para P.C.R. não permitem boa circulação para outras pessoas.
- Os espaços reservados para P.C.R. distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximo.
- Os espaços para PCR estão localizados na primeira fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira de trás é menor do que 0,30 m.
- Os espaços para PCR estão localizados nem fileira intermediária e os espaços de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente e da de trás é menor do que 0,30m.
- Os espaços para PCR estão localizados na última fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente é menor do que 0,30 m.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os espaços para P.C.R. não estão sinalizados.
- A sinalização dos espaços para P.C.R. é inadequada.
- A sinalização dos espaços para P.C.R. está em mau estado de conservação.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. junto ao espaço a ela reservado.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. próximo ao espaço a ela reservado.
- O piso dos espaços reservados para PCR está em mau estado de conservação.
- A sinalização dos espaços para PCR está em local de difícil visualização.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

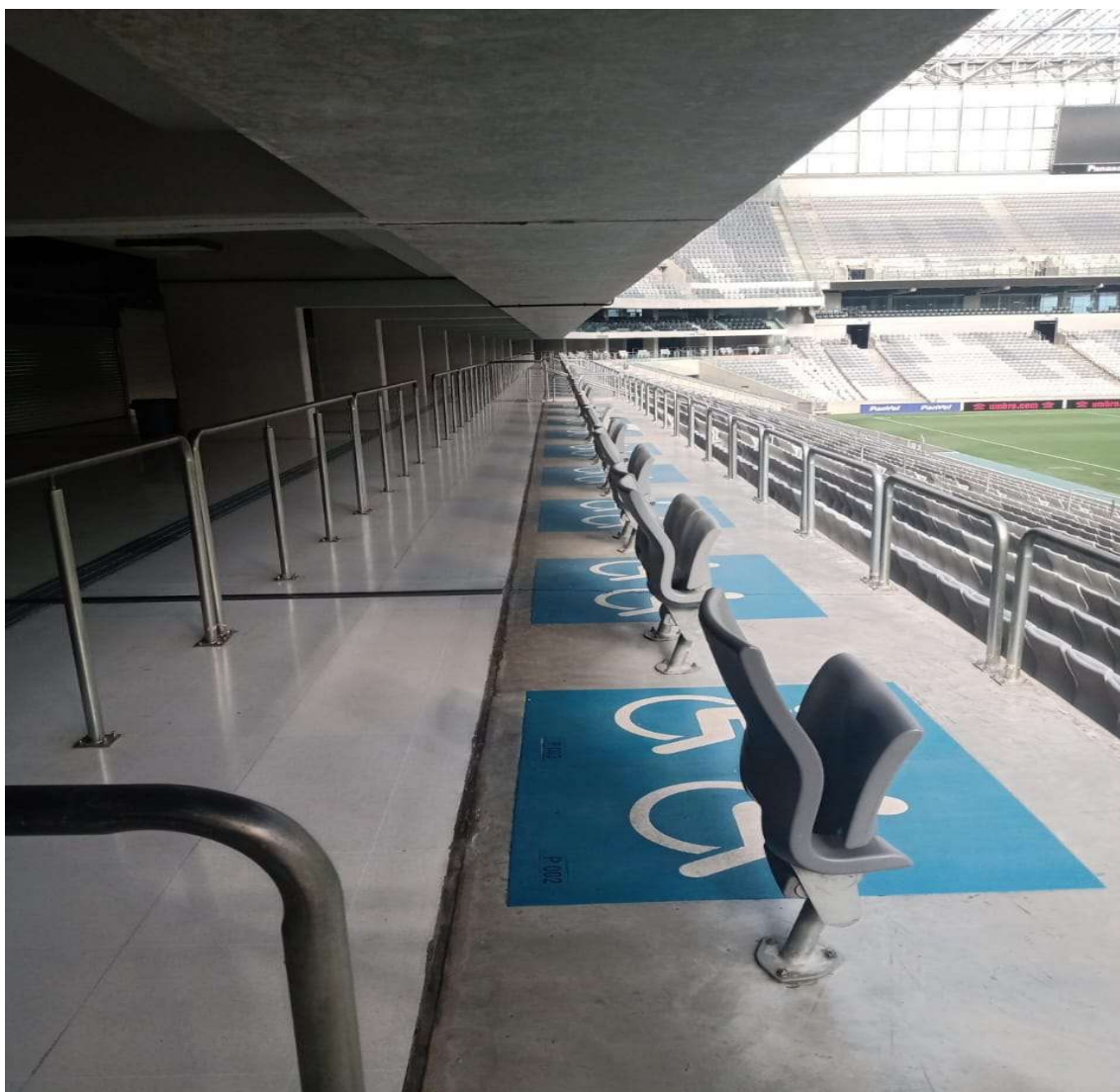


FOTO: Espaço para PCR

7.3.2 Assentos para Pessoa Obesa (PO)

Em todo o estádio, há assentos reservados para Pessoa Obesa?

Sim

Não

Apesar de não haver demarcação, qualquer pessoa obesa pode sentar-se em qualquer lugar deste setor, pois os assentos são arquibancadas de concreto ou foram construídas diretamente sobre o terreno?

Existem assentos específicos para pessoas obesas.

Em todo o estádio, quantos são os assentos especiais reservados para Pessoa Obesa?

58 lugares.

Em que setores há assentos reservados para Pessoa Obesa?

Todos os setores

Identificação do setor avaliado:

Todos os setores

Neste setor quantos são os assentos reservados para Pessoa Obesa?

84 lugares

Os assentos reservados para Pessoa Obesa neste setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Os assentos reservados para P.O. são em número menor do que o especificado na tabela da NBR 950/04.

Os assentos reservados para P.O. não possuem largura equivalente a de dois assentos-padrão.

Os assentos reservados para P.O. possuem espaço livre frontal menor do que 0,60 m.

Os assentos reservados para P.O. não suportam carga de até 250 kg. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.3.3)

Os assentos reservados para P.O. estão concentrados em um único local.

Os assentos reservados para P.O. não estão localizados próximos à rota acessível.

Os assentos reservados para P.O. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.

Os assentos reservados para P.O. estão posicionados em piso inclinado.

Os assentos reservados para P.O. não garantem boa visibilidade, acústica e conforto.

Os assentos reservados para P.O. não permitem boa circulação para outras pessoas.

Os assentos reservados para P.O. distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximo.

- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Os assentos reservados para Pessoa Obesa apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos para P.O. não estão sinalizados.
- A sinalização dos assentos de P.O. está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização dos assentos para P.O. é inadequada.
- A sinalização dos assentos para P.O. está em mau estado de conservação.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. junto ao espaço a ela reservado.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. próximo ao espaço a ela reservado.
- Os assentos para P.O. estão em mau estado de conservação.
- O piso do local onde se encontram os assentos reservados para P.O. está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo

- Médio
- Crítico



FOTO: Cadeiras para obesos

7.3.3 Assentos para Pessoas com Necessidades Especiais e Idosos (PNE)

Inclui todos os tipos de deficiência, inclusive auditiva e visual, e grávidas; exclui obesos e pessoas em cadeira de rodas

Em todo o estádio, há assentos reservados para PNE e idosos?

- Sim
- Não
- Só existe assento reservado para idosos.

Em todo o estádio, quantos são os assentos especiais reservados para PNE?

197 assentos especiais para PNE + 139 assentos para acompanhantes.

A soma do número de assentos especiais para Pessoas Obesas com o número de assentos reservados para demais Pessoas com Necessidades Especiais é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?

- Sim
- Não

Em que setores há assentos reservados para PNE?

Todos os setores

Identificação do setor:

Todos os setores

Neste setor quantos são os assentos reservados para PNE?

197 assentos especiais para PNE + 139 assentos para acompanhantes.

Os assentos reservados para PNE neste setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os assentos reservados para PNE são em número menor do que o especificado na tabela da NBR 9050/04.
- Os assentos reservados para PNE estão concentrados em um único local.
- Os assentos reservados para PNE estão afastados da rota acessível.
- Os assentos reservados para PNE estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os assentos reservados para PNE estão posicionados em piso inclinado.
- Os assentos reservados para PNE não garantem boa visibilidade, acústica e conforto.
- Os assentos reservados para PNE não permitem boa circulação para outras pessoas.

- Os assentos reservados para PNE distam mais de 40 m do portão ou saída mais próxima.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Os assentos reservados para PNE apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos para PNE não estão sinalizados.
- A sinalização dos assentos para PNE é inadequada.
- A sinalização dos assentos para PNE está em mau estado de conservação.
- A sinalização dos assentos para PNE está em local de pouca visibilidade.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE e da pessoa idosa junto ao assento a ela reservado.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE e da pessoa idosa próximo ao assento a ela reservado.
- O piso onde se encontram os assentos reservados para PNE e idosos está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.3.4 Sinalização das Circulações de Acesso a Espaços Preferenciais

Há falha de sinalização nas circulações de acesso aos assentos/espacos preferenciais?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- As circulações de acesso a assentos/espacos preferenciais não estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA).
- As circulações de acesso a assentos/espacos preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização não é a especificada em norma ou não está em posição adequada.
- As circulações de acesso a assentos/espacos preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Há falha de identificação dos assentos/espacos preferenciais nos ingressos comprados na bilheteria?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos/espacos preferenciais não são sinalizados na bilheteria.
- Os assentos/espacos preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização é inadequada.
- Os assentos/espacos preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Há falha quanto à sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual.
- Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta é inadequada.
- Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta encontra-se em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



FOTO: Sinalização Braile

7.4 Sanitários

Em todo o estádio há sanitários acessíveis?

Sim

Não

Quantos são os sanitários acessíveis?

34 sanitários acessíveis.

Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários femininos?

17 bacias.

Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários masculinos?

17 bacias

Identificação do sanitário acessível avaliado:

Todos os sanitários acessíveis.

Este sanitário acessível apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia.

- A(s) porta(s) das cabines de bacias sanitárias acessíveis tem largura menor do que 0,80 m.
- A abertura da porta do boxe da bacia sanitária acessível é para dentro, e dificulta o acesso da PCR à bacia.
- A distribuição de aparelhos e peças não permite a utilização por uma PCR.
- O boxe da bacia sanitária acessível não tem dimensões mínimas de 1,50 m x 1,70 m.
- O boxe da bacia sanitária acessível não tem área livre lateral para a transferência do P.C.R. para a bacia sanitária.
- A área livre lateral à bacia sanitária acessível tem dimensões menores do que 0,80m x 1,20m.
- Os assentos das bacias sanitárias acessíveis estão em uma altura acima 0,46 m em relação ao piso.
- Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível, mas a projeção horizontal da plataforma é muito grande em relação à borda da bacia, impedindo o uso pela P.C.R.
- Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível, mas a projeção horizontal da plataforma em relação à borda da bacia dificulta sobremaneira o uso da bacia pela P.C.R.
- A bacia sanitária acessível tem caixa acoplada e não há barra de apoio na parede do fundo.
- A distância entre a tampa da caixa acoplada e a face inferior da barra de apoio na parede do fundo é menor do que 0,15 m.
- Não há barras de apoio nas laterais da parede da bacia sanitária acessível.
- Não há barras de apoio na parede do fundo da bacia sanitária acessível.
- A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito maior do que 0,75 m em relação ao piso.

- A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito menor do que 0,75 m em relação ao piso.
- As barras de apoio da bacia sanitária acessível têm comprimento muito inferior a de 0,80 m.
- Não há lavatório acessível.
- Não há uma área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível.
- A área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível é muito menor do que a recomendada.
- Os lavatórios acessíveis não são suspensos (possuem coluna).
- Os lavatórios acessíveis são suspensos (sem coluna) mas possuem armários sob eles.
- A altura do lavatório acessível é maior do que 0,80 m em relação ao piso.
- As torneiras do lavatório acessível não são do tipo alavanca, tipo sensor de presença ou dispositivo equivalente.
- Não há área livre de aproximação frontal ao mictório acessível.
- A área livre de aproximação frontal ao mictório acessível é menor que a recomendada (1,20 m x 0,80 m).
- Não há mictório acessível (com duas barras de apoio fixadas na vertical e paralelas).
- Junto ao mictório acessível não há duas barras de apoio fixadas na vertical, paralelas e a distância entre elas não é de 0,60 m com o mictório no centro.
- A distância entre as barras de apoio junto ao mictório acessível é muito maior do que 0,60 m.
- O mictório acessível não está centralizado em relação às barras de apoio.
- As barras laterais ao mictório acessível possuem comprimento menor do que 0,70 m.
- As barras laterais ao mictório estão a uma altura superior a 0,75 m em relação ao piso.
- Os acessórios do sanitário (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.) não estão localizados dentro da faixa de alcance, a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso.
- O piso dos sanitários acessíveis não tem revestimento antiderrapante, regular e estável.
- O piso dos sanitários acessíveis é excessivamente irregular.
- O piso dos sanitários não é nivelado.
- No piso dos sanitários há desníveis (degraus).
- Os sanitários acessíveis existentes estão distantes das rotas acessíveis e da circulação principal.

- Os sanitários acessíveis existentes não estão localizados em rotas acessíveis, mas estão na circulação principal.
- Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos.
- Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários masculinos.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Este sanitário acessível apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver).

- A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro está em uma altura acima de 0,40 m.
- Os banheiros acessíveis não estão sinalizados com o símbolo internacional de acesso (nas portas ou junto a elas) afixado em local visível ao público.
- A sinalização dos banheiros acessíveis não é adequada.
- A sinalização dos banheiros acessíveis está em local de difícil visualização.
- A sinalização dos banheiros acessíveis está em mau estado de conservação.
- No sanitário acessível não há assento da bacia sanitária.
- O assento da bacia sanitária não está em boas condições de uso/conservação.
- A bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- O boxe da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- A plataforma (sóculo) para compor a altura do assento da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- As barras de apoio junto à bacia sanitária acessível não estão em boas condições de uso/conservação.
- As barras de apoio junto ao mictório acessível não estão em boas condições de uso/conservação.
- No sanitário acessível o lavatório não está em boas condições de uso/conservação.
- Não há acessórios de sanitários (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.).
- Os acessórios dos sanitários (toalheiros, torneiras, descargas, cestos de lixo, saboneteiras, etc.) estão em más condições de conservação.
- O piso do sanitário acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- A bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos não está em boas condições de uso/conservação.
- A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver) não está em boas condições.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



FOTO: Banheiro acessível

8 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONFORTO

INFORMAÇÕES COMUNS AO ESTÁDIO

8.1 Estacionamentos para torcedores

Neste item, devem ser identificadas e analisadas todas as áreas destinadas ao estacionamento de torcedores. Também devem ser contempladas, nesta avaliação, as áreas de estacionamento públicas ou privadas situadas no entorno do estádio, utilizadas pelos torcedores para estacionamento de veículos de passeio em dias de jogos.

O estádio possui estacionamento para o torcedor?

- Sim
- Não

Identificação do estacionamento

Estacionamentos cobertos S1 e S2

Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O estacionamento do torcedor é descoberto.
- Não há vagas para veículos utilitários. (Ex.: SUVs e Picapes)
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Este estacionamento apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há separação de áreas de estacionamento para as duas torcidas.
- Não há informação sobre serviços oferecidos e valores cobrados pelo estacionamento em local visível e de fácil leitura.
- Não há informação sobre existência e condições de seguro para os veículos.
- Não há comprovante que ateste a presença do veículo no local e horário estipulados.
- Não há informação quanto ao número de vagas oferecidas.
- Não há delimitação de vagas.
- As delimitações de vagas não se encontram em boas condições de uso/conservação.
- Não há informação sobre a localização onde o veículo está estacionado.

- Não há orientadores que ajudem na indicação de vagas livres ou saídas do estacionamento.
- Não há profissionais nas filas dos guichês que antecipem as cobranças de estacionamento em dias de evento.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.2 Estacionamentos para Equipes

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento reservadas ou utilizadas pelas equipes e comissões técnicas.

O estádio possui estacionamento para as equipes (Mandante e Visitante)?

- Sim
- Não

Identificação do estacionamento

Estacionamento Exclusivo

O estacionamento apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Há estacionamento apenas para equipe Mandante.
- Há estacionamento apenas para equipe Visitante.
- O estacionamento da equipe Mandante é descoberto.
- O estacionamento da equipe Visitante é descoberto.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O estacionamento apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- No estacionamento não há separação entre equipe mandante e equipe visitante.
- Não há delimitação de vagas.
- A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



Foto: Estacionamento delegação CAP (ONIBUS)



Foto: Estacionamento delegação VISITANTE

8.3 Estacionamentos para Arbitragem

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes de árbitros.

O estádio possui estacionamento para arbitragem?

- Sim
- Não

O estacionamento da arbitragem apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A área de cada vaga tem dimensões menores que 2,50 m x 5,00 m.
- O estacionamento é descoberto.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena

- Exógena
- Natural
- Funcional

O estacionamento da arbitragem apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há delimitação de vagas.
- A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
- No estacionamento não há separação entre arbitragem e equipes.
- No estacionamento não há separação entre arbitragem e torcedores.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O estádio possui uma área de desembarque para arbitragem?

- Sim
- Não

A área de desembarque da arbitragem apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A área de desembarque da arbitragem tem área menor do que 2,50 m x 5,00 m.
- A área de desembarque da arbitragem fica junto à entrada das torcidas.
- A área de desembarque da arbitragem é descoberta.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



Foto: Estacionamento Comissão de Arbitragem

8.4 Estacionamentos para Veículos dos Meios de Comunicação

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes dos meios de comunicação

O estádio possui estacionamento para caminhões e/ou ônibus da imprensa?

- Sim
- Não

O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- No estacionamento não há separação entre a imprensa e torcedores.
- O estacionamento é descoberto.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há delimitação de vagas.
- A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
- A passagem de cabos obstrui as circulações.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- ✓ Planejamento
- ✓ Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- ✓ Mínimo
- Médio
- Crítico



✓

Foto: Estacionamento Caminhões e Ônibus Imprensa

8.5 Serviços de Comunicação

8.5.1 Orientadores de Torcida

(lei nº10.671, de 15 de março de 2005)

O estádio dispõe de uma equipe para auxiliar os torcedores antes, durante e após o jogo?

- ✓ Sim

Não

A equipe de orientadores de torcidas apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

A equipe destinada para auxiliar não é treinada para o escoamento de torcedores em caso de emergência.

A equipe destinada para auxiliar não tem pelo menos um profissional com conhecimento de linguagem de sinais (LIBRAS) para atendimento a torcedores com deficiência auditiva e/ou de fala.

A equipe destinada para auxiliar não usa vestimentas com cores diferentes dos times que irão disputar a partida.

A equipe destinada para auxiliar não possui equipamentos sonoros e/ou visuais que a auxilie na divulgação da informação a ser prestada.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

8.5.2 Disponibilidade de Informações sobre o Estádio

O estádio possui um site com informações, como: setores, infraestrutura, localização, estacionamento, etc.?

Sim

Não

O site apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O site do estádio não possui informações sobre setores, infraestrutura, localização e estacionamento.
- O site do estádio não informa sobre preços e disponibilidade de ingressos.
- O site do estádio não dispõe de um canal de comunicação com o torcedor, como SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) e Fale Conosco.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.5.3 Conforto Sonoro

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; norma ABNT NBR 10152 versão corrigida: 1992)

O estádio possui sistema de som?

- Sim
- Não

O sistema de som apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O sistema de som está disposto em apenas um local.
- O sistema de som está disposto em diversos locais, mas não pode funcionar em setores específicos de forma independente.
- O sistema de som não está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar.
- O sistema de som está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar, mas a mesma não possui autonomia para todo o evento.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O sistema de som apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O sistema de som não funciona.
- O sistema de som é inaudível.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo

- Médio
- Crítico



Foto: Sistema de Som

8.5.4 Conforto Visual

(Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

O estádio possui um sistema de informação visual e/ou sonora de contagem simultânea de acesso ao estádio, junto às bilheterias?

- Sim
- Não

O sistema de informação visual e/ou sonora apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- A contagem do número de torcedores não é disponibilizada junto à bilheteria em painéis facilmente visíveis ao público.
- A contagem de acesso de torcedores não é simultânea.
- Outra falha.

Existe o sistema de contagem apresentado apenas no CCO (CENTRAL DE COMANDO DE OPERAÇÕES).

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.6 Conforto em infraestrutura

8.6.1 Conforto para a equipe mandante

Há vestiários para equipe mandante?

- Sim
- Não

O vestiário apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com armários.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com lavatórios.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há maca de massagem (profissional).
- No vestiário da equipe mandante não há máquina de gelo para fisioterapia.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala médica para atender os (as) atletas.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala de aquecimento.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala para equipe técnica.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O vestiário da equipe mandante apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- No vestiário da equipe mandante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe mandante não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da equipe mandante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da equipe mandante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional

Gerencial

Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico



Foto: Vestiário CAP

8.6.2 Conforto para a equipe visitante

Há vestiários para equipe visitante?

Sim

Não

O vestiário da equipe visitante apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com armários.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- No vestiário da equipe visitante não há maca de massagem (profissional).
- No vestiário da equipe visitante não há máquina de gelo para fisioterapia.

- Não há sala médica para atender os (as) atletas.
- No vestiário da equipe visitante não há sala de aquecimento.
- No vestiário da equipe visitante não há sala para equipe técnica.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O vestiário da equipe visitante apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- No vestiário da equipe visitante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe visitante não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da equipe visitante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observação

O vestiário da equipe visitante é idêntico ao da equipe mandante.



Foto: Vestiário Visitante

8.6.3 Conforto para a equipe de arbitragem

Há vestiários para arbitragem?

- Sim
- Não

O vestiário da arbitragem apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os vestiários da arbitragem não são equipados com armários.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com lavatórios.
- No vestiário da arbitragem não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O vestiário da arbitragem apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- No vestiário da arbitragem os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da arbitragem não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da arbitragem os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para as bacias sanitárias.

- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da arbitragem há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



Foto: Vestiário Juizes

8.6.4 Conforto para a equipe de gandulas e mascotes

Há vestiários para os gandulas?

- Sim
- Não

O vestiário das gandulas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os vestiários dos gandulas não são equipados com armários.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com mictórios.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com lavatórios.
- No vestiário dos gandulas não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O vestiário dos gandulas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- No vestiário dos gandulas os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário dos gandulas não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário dos gandulas os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.

- No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário dos gandulas há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há sanitários para os mascotes?

- Sim
- Não

Os sanitários dos mascotes apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os sanitários dos mascotes não são equipados com bacias sanitárias.
- Os sanitários dos mascotes não são equipados com lavatórios.
- Não há bacia sanitária infantil nos sanitários dos mascotes.
- Só existe sanitário para um gênero.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena

- Exógena
- Natural
- Funcional

O vestiário dos mascotes apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Nos sanitários dos mascotes as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão instalados em altura adequada a crianças.
- Nos sanitários dos mascotes não há espelho junto aos lavatórios.
- Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão instalados em altura adequada a crianças.
- Nos sanitários dos mascotes faltam acessórios (saboneteiras e toalheiros) junto aos lavatórios.
- Nos sanitários dos mascotes faltam papeleiras junto às bacias sanitárias.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



Foto: Vestiário gandulas

8.6.5 Conforto para o pessoal dos meios de comunicação dentro do estádio

Há cabines de rádio?

Sim

Não

As cabines de rádio apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

- As cabines de rádio não estão localizadas em linha central, em posição que ofereça livre visão do campo.
- As cabines de rádio estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.
- A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários próximos às cabines de rádio.
- Só existe sanitário para um gênero (feminino ou masculino) de radialistas.
- Não há acesso à WEB junto às cabines de rádio (com ou sem fio).
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

As cabines de rádio apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- As cabines de rádio estão em mau estado de conservação.
- Os sanitários das cabines de rádio estão em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há cabines de TV?

- Sim
- Não

As cabines de TV apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- As cabines de TV não estão localizadas em linha central, em posição de livre visão do campo.
- As cabines de TV estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.
- A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários próximos às cabines de televisão.
- Só existe sanitário para um gênero (feminino ou masculino) de jornalistas.
- Não há acesso à WEB junto às cabines de TV (com ou sem fio).
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

As cabines de TV apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- As cabines de TV não apresentam boas condições de uso.
- Os sanitários das cabines de TV estão em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio

Crítico

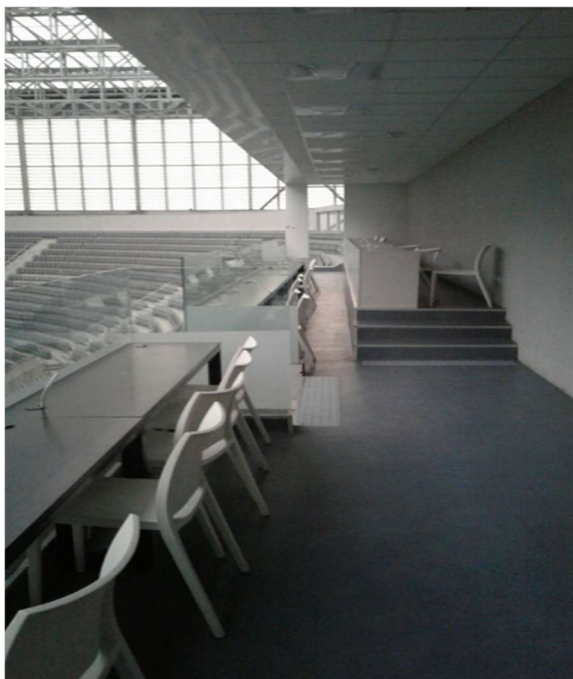


Foto: Cabines Rádio

O estádio possui sala de imprensa?

Sim

Não

A sala de imprensa apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Não há sanitários neste setor próximos à sala de imprensa.

Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).

A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.

Não há acesso à WEB junto na sala de imprensa (com ou sem fio).

Outra anomalia.

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

- Natural
- Funcional

A sala de imprensa apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- A sala de imprensa não apresenta boas condições de uso.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

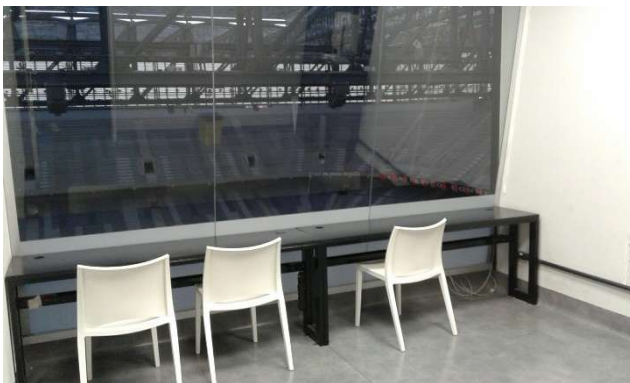


Foto: Cabines TV

8.6.6 Conforto para o pessoal dos meios de comunicação no entorno do gramado

Há espaço para os meios de comunicação no entorno do gramado?

- Sim
- Não

Este espaço apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A passagem de cabos não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários neste setor para uso pelo pessoal da imprensa.
- Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Este espaço apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os sanitários para imprensa estão em mau estado de conservação.
- Não há uma área bem definida e separada atrás dos painéis de anúncios atrás de cada gol para as câmeras.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.6.7 Conforto para o pessoal dos meios de comunicação no entorno do estádio

Há espaço para mídia no entorno do estádio?

- Sim
- Não

Este espaço apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A passagem de cabos não é feita de maneira adequada.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Este espaço apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há uma área bem definida para imprensa e separada dos torcedores.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.6.8 Quanto ao campo de Futebol

O gramado apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O piso do campo de futebol não é de grama natural.
- O gramado não contempla o comprimento oficial (Máximo: 120m e Mínimo: 90m).
- O gramado não contempla a largura oficial (Máximo: 90m e Mínimo: 68m).
- Não há drenagem no gramado.
- Não há irrigação no gramado.
- A insolação é insuficiente pelo sombreamento causado pela cobertura.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional

O gramado apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O gramado do campo de futebol não se encontra em boas condições de uso.
- As delimitações do gramado não estão em boas condições de visualização.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



Foto: Campo Futebol Medidas 105m x 68m

8.7 Informações do estádio por setores

As perguntas que seguem devem ser respondidas para cada setor do estádio que apresentar tipologias diferentes, p.ex.: cadeiras cobertas, cadeiras descobertas, camarotes, tribuna de honra, arquibancada coberta, arquibancada descoberta, etc. Independente da tipologia, deve(m) ser analisado(s) em particular o(s) setor(es) reservado(s) à torcida visitante.

8.7.1 Público Geral P1 Setores 1 a 8

8.7.1.1 Conforto térmico

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005 ABNT (15220-1:2005;15220-2:2008;15220-3:2005;15220-4:2005;15220-5:2005))

Este setor possui cobertura?

- Sim
- Não
- O setor é parcialmente coberto.

Há condicionamento de ar neste setor?

- Sim
- Não

O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
- O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
- O equipamento está instalado em altura inadequada.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Exógena

- Natural
- Funcional

O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O equipamento está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O bebedouro não possui duas alturas.
- O bebedouro não está aterrado, causando choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.

- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto obstruídas.
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.1.2 Conforto Luminotécnico

(lei ° 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.
- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.1.3 Conforto de Serviços

(lei nº10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim
- Não

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.1.4 Conforto em Infraestrutura

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

- Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.) Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira retrátil, Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira individual fixa, com encosto. Cadeira individual fixa, sem encosto.
- Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário feminino não possui trocador.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Os sanitários apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.1.5 Conforto visual

A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.
- Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: corrimãos, colunas, paredes, divisórias para separação de torcidas, etc.)
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O estádio dispõe de placares?

- Sim, do tipo eletrônico.
- Sim, do tipo manual.
- Não há placares no estádio.

O placar eletrônico apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O placar eletrônico apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional

- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O placar manual apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O placar manual apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.2 Público VIP e Camarotes P2 (acrescentar setor brahma)

8.7.2.1 Conforto térmico

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005 ABNT (15220-1:2005;15220-2:2008;15220-3:2005;15220-4:2005;15220-5:2005))

Este setor possui cobertura?

- Sim
- Não
- O setor é parcialmente coberto.

Há condicionamento de ar neste setor?

- Sim
- Não

O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
- O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
- O equipamento está instalado em altura inadequada.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Exógena
- Natural
- Funcional

O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O equipamento está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O bebedouro não possui duas alturas.

- O bebedouro não está aterrado, causando choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.
- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto obstruídas.
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo

- Médio
- Crítico

8.7.2.2 Conforto Luminotécnico

(lei ° 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.
- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.2.3 Conforto de Serviços

(lei nº10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim
- Não, serviço com preço embutido no valor dos ingressos “open-food e open-bar”

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.2.4 Conforto em Infraestrutura

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

- Poltrona estofada retrátil. Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira retrátil, Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira individual fixa, com encosto. Cadeira individual fixa, sem encosto.
- Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário feminino não possui trocador.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Os sanitários apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.2.5 Conforto visual

A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.
- Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: corrimãos, colunas, paredes, divisórias para separação de torcidas, etc.)
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O estádio dispõe de placares?

- Sim, do tipo eletrônico.
- Sim, do tipo manual.

Não há placares no estádio.

O placar eletrônico apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.

Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.

Outra anomalia.

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

O placar eletrônico apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

O placar não funciona.

Os textos e imagens são ilegíveis.

Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O placar manual apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O placar manual apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional

- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

8.7.3 P3 setores 1 a 3

8.7.3.1 Conforto térmico

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005 ABNT (15220-1:2005;15220-2:2008;15220-3:2005;15220-4:2005;15220-5:2005))

Este setor possui cobertura?

- Sim
 Não
 O setor é parcialmente coberto.

Há condicionamento de ar neste setor?

- Sim
 Não

O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

- Sim
 Não

Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
 O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
 O equipamento está instalado em altura inadequada.
 Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Exógena
 Natural

Funcional

O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

O equipamento está em mau estado de conservação.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Há bebedouros neste setor?

Sim

Não

O bebedouro apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

O bebedouro não possui duas alturas.

O bebedouro não está aterrado, causando choque nos usuários.

O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.

O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.

- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto obstruídas.
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.3.2 Conforto Luminotécnico

(lei ° 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.
- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.3.3 Conforto de Serviços

(lei nº10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim
- Não

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e conservação.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

8.7.3.4 Conforto em infraestrutura

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.) Cadeira individual dobrável, com encosto.

Cadeira retrátil, Cadeira individual dobrável, com encosto.

Cadeira individual fixa, com encosto. Cadeira individual fixa, sem encosto.

Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

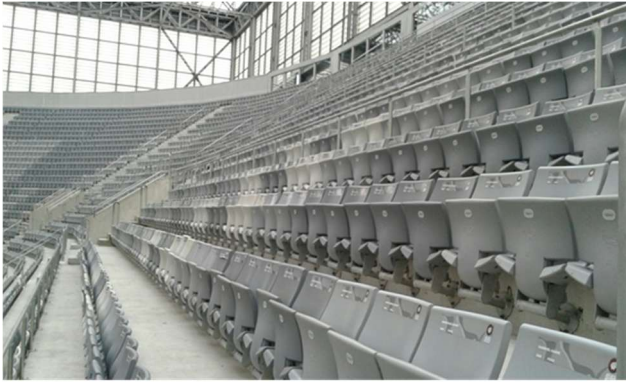


Foto: Cadeiras retráteis P3 setor 2

Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.

- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário feminino não possui trocador.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena

- Exógena
- Natural
- Funcional

Os sanitários apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.3.5 Conforto visual

A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.
- Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: corrimãos, colunas, paredes, divisórias para separação de torcidas, etc.)
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O estádio dispõe de placares?

- Sim, do tipo eletrônico.
- Sim, do tipo manual.
- Não há placares no estádio.

O placar eletrônico apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O placar eletrônico apresenta alguma falha?

- Sim

Não

Caracterização de falha

- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O placar manual apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O placar manual apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.4 P3 setores 5 a 8

8.7.4.1 Conforto térmico

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005 ABNT (15220-1:2005;15220-2:2008;15220-3:2005;15220-4:2005;15220-5:2005))

Este setor possui cobertura?

- Sim
- Não
- O setor é parcialmente coberto.

Há condicionamento de ar neste setor?

- Sim
- Não

O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
- O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
- O equipamento está instalado em altura inadequada.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Exógena
- Natural
- Funcional

O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O equipamento está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O bebedouro não possui duas alturas.
- O bebedouro não está aterrado, causando choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.
- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto obstruídas.

- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.4.2 Conforto Luminotécnico

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.
- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.4.3 Conforto de Serviços

(lei nº10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim
- Não

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.

Outra anomalia.

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e conservação.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

8.7.4.4 Conforto em Infraestrutura

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

- Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.) Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira retrátil, Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira individual fixa, com encosto. Cadeira individual fixa, sem encosto.
- Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário feminino não possui trocador.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Os sanitários apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.4.5 Conforto Visual

A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.
- Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: corrimãos, colunas, paredes, divisórias para separação de torcidas, etc.)
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O estádio dispõe de placares?

- Sim, do tipo eletrônico.
- Sim, do tipo manual.
- Não há placares no estádio.

O placar eletrônico apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O placar eletrônico apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O placar não funciona.

- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O placar manual apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O placar manual apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.5 P3 setores 4

8.7.5.1 Conforto Térmico

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005 ABNT (15220-1:2005;15220-2:2008;15220-3:2005;15220-4:2005;15220-5:2005))

Este setor possui cobertura?

- Sim
- Não
- O setor é parcialmente coberto.

Há condicionamento de ar neste setor?

- Sim
- Não

O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
- O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
- O equipamento está instalado em altura inadequada.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Exógena
- Natural
- Funcional

O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O equipamento está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O bebedouro não possui duas alturas.
- O bebedouro não está aterrado, causando choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.
- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto obstruídas.
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.5.2 Conforto Luminotécnico

(Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.

- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.5.3 Conforto de Serviços

(lei nº10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim
- Não

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural

Funcional

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e conservação.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

8.7.5.4 Conforto em Infraestrutura

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.) Cadeira individual dobrável, com encosto.

Cadeira retrátil, Cadeira individual dobrável, com encosto.

Cadeira individual fixa, com encosto. Cadeira individual fixa, sem encosto.

Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário feminino não possui trocador.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Os sanitários apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.

- Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

8.7.5.5 Conforto visual

A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.
- Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: corrimãos, colunas, paredes, divisórias para separação de torcidas, etc.)
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio

Crítico

O estádio dispõe de placares?

Sim, do tipo eletrônico.

Sim, do tipo manual.

Não há placares no estádio.

O placar eletrônico apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.

Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.

Outra anomalia.

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

O placar eletrônico apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

O placar não funciona.

Os textos e imagens são ilegíveis.

Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



Foto: Telão

O placar manual apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional

O placar manual apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

INFORMAÇÕES EXTRAS A RESPEITO DAS CONDIÇÕES DE CONFORTO DO ESTÁDIO:

- Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala Inglês.
- Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala Espanhol.
- Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala outro idioma além do Português.
- O estádio disponibiliza acesso à WEB sem fio para torcedores de todos os setores.
- O estádio disponibiliza acesso à WEB sem fio para torcedores de alguns setores.

- ☑ Existe sinal de telefonia móvel, de pelo menos uma operadora, em sistema 3G na área do estádio.
- ☑ Os pontos de venda de bebidas/alimentos aceitam o pagamento em cartão de débito.
- ☑ Os pontos de venda de bebidas/alimentos aceitam o pagamento em cartão de crédito.
- ☑ Existem, em diversas áreas do estádio, monitores de TV com transmissão ao vivo da partida (circulações, sanitários, bares, restaurantes, etc).

9 ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

9.1 Recuperação estrutural

O reparo estrutural poderá ser executado conforme as recomendações do Prof. Dr. Marcelo Medeiros, da Universidade Federal do Paraná.

1. Delimitar as áreas a serem reparadas.
2. Preparar o volume a ser recomposto em formato cúbico (não cônico), com exposição das armaduras;
3. Remover todo o material solto (concreto ou aço) na área delimitada, até atingir concreto são;

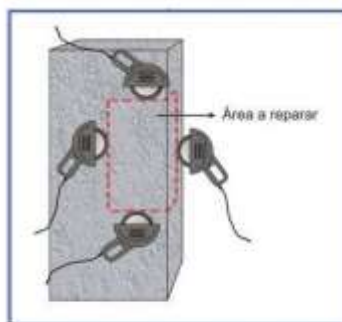


Figura 03 – Reparo estrutural

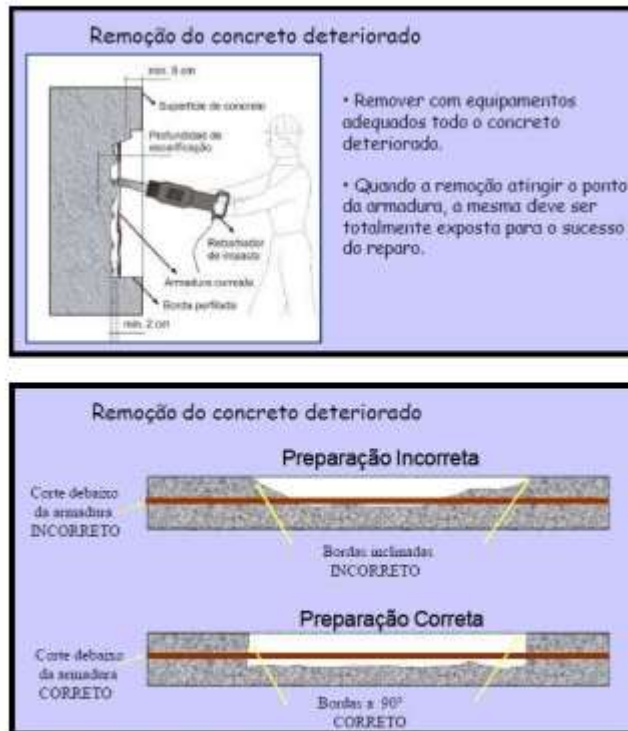


Figura 04 – Reparo estrutural

4. Limpeza rigorosa da área a ser repassada utilizando-se escova de aço e lavadora de alta pressão;

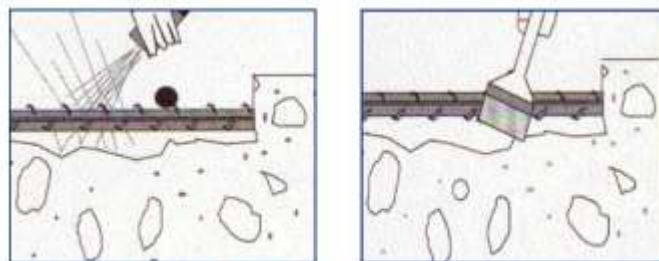


Figura 05 – Reparo estrutural

5. Aplicar resina epóxi, bi-componente de baixa viscosidade aplicável a pincel, conforme instruções do fabricante para promover a ponte de aderência.
6. Aplicar material de reparo (reparo estrutural ou argamassa Grout), conforme instruções do fabricante, em camadas com espessura máxima de 5cm sobre a resina recém aplicada

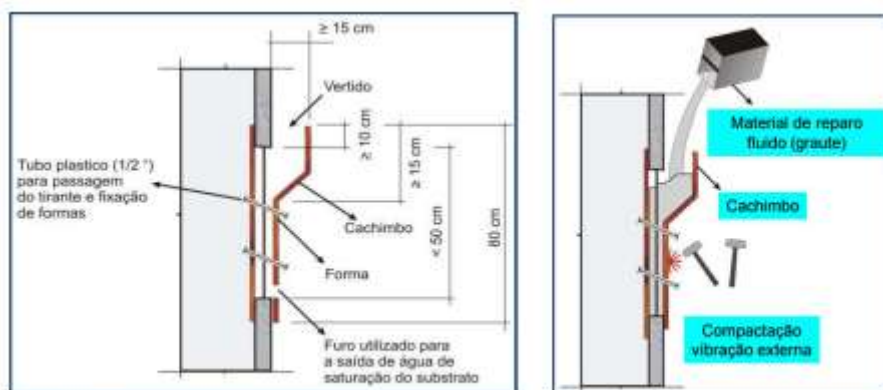


Figura 06 – Reparo estrutural

7. Promover cura úmida.

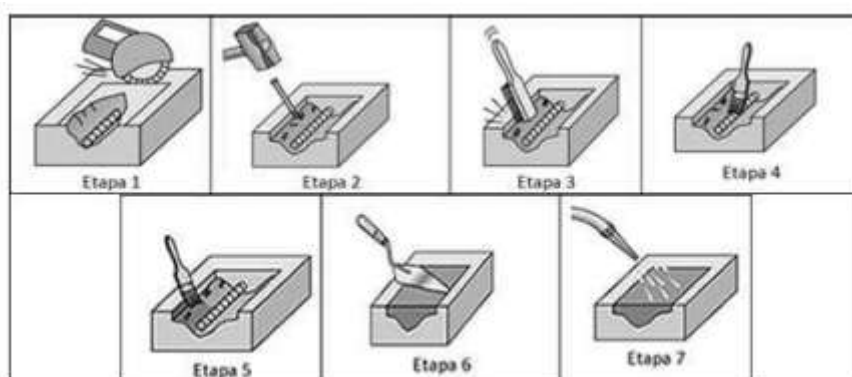


Figura 07 - Etapas do Reparo

9.2 Tratamento das fissuras e trincas

As trincas e fissuras podem ser classificadas conforme estabelece a norma de impermeabilização (ABNT NBR 9575:2010):

As microfissuras têm abertura $< 0,05$ mm.

As fissuras $> 0,05$ mm e $0,5$ mm

As trincas $> 0,5$ mm e $< 1,00$ mm

Assim, as fissuras, uma vez estabilizadas (passivas) e não evoluindo com o tempo, devem ser tratadas da seguinte maneira:

a) Abrir a trinca com ferramenta especial (ABRETRINCA) ou espátula de aço, em forma de "V", com 10mm de largura por 8mm de profundidade;

b) Remover toda a pintura e parte superficial do reboco (1 a 2 mm) numa faixa de 10 a 20 cm de largura (conforme largura da tela de poliéster), sendo que o eixo da trinca deve ficar sempre no centro;

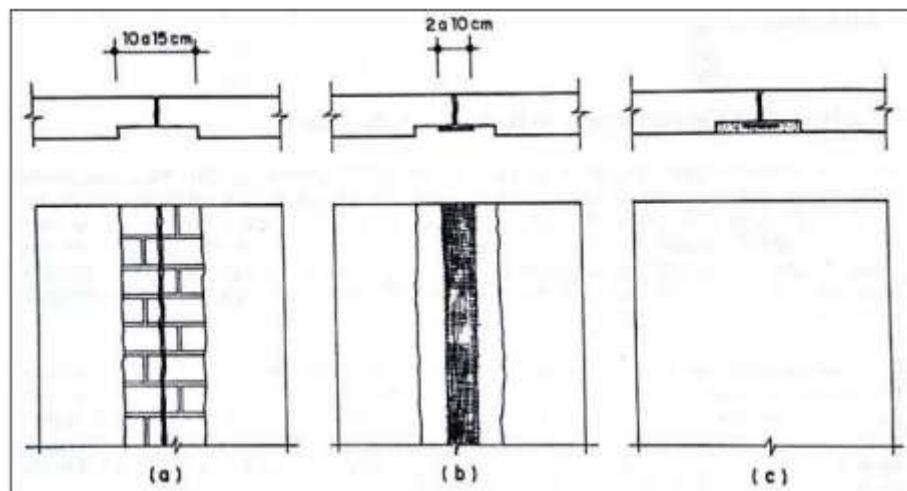
c) Remover todo o pó da trinca e das faixas laterais;

d) Aplicar na trinca e nas faixas laterais uma demão de Suvinil Fundo Preparador de Paredes Base Água (ou similar) diluído com 10% de água limpa. Utilizar uma trincha para aplicação. Aguardar 04 horas de secagem;

e) Preencher a trinca aberta com Suvinil Selatrinca (ou similar), utilizando uma espátula ou aplicador. Aplicar apenas no veio da trinca, preservando-se as faixas laterais. Aguardar intervalo de 24 horas para secagem;

f) Nivelar a superfície com Suvinil Massa Acrílica ou Suvinil Texturatto Liso (sem hidrorrepelência) (ou similar) de modo ao acabamento ficar semelhante ao já existente na superfície.

As trincas, por sua vez, uma vez estabilizadas (passivas) e não evoluindo com o tempo, devem ser tratadas segundo as orientações da bibliografia Trincas em Edifícios – Causas, prevenção e recuperação – EngºErcio Tomaz. As trincas, por sua vez, uma vez estabilizadas (passivas) e não evoluindo com o tempo, devem ser tratadas segundo as orientações da bibliografia Trincas em Edifícios – Causas, prevenção e recuperação – EngºErcio Tomaz.



a) Remoção do revestimento da parede, numa faixa com largura de aproximadamente 10 a 15 cm;

b) Aplicação de tela metálica eletrosoldada com distribuição regular para ambos os lados da fissura entre 2 a 10 cm;

c) Aplicação de chapisco externamente à tela e recomposição do revestimento com argamassa de baixo módulo de deformação (Traço 1:2:9 em volume)

Além do exposto acima, segundo Thomaz “Nos casos de fissuras de retração da argamassa de revestimento de fachadas, poder-se-á tentar a utilização de uma pintura elástica incorporada (Tinta Elastomérica), com aplicação de três ou quatro demãos de tinta à base de resina acrílica, empregando-se ainda reforço com tela de náilon nos locais mais danificados.”

9.3 Recuperação das juntas

Recuperação das quinas/bordas da junta do piso (lábios poliméricos)

A execução de lábio polimérico, confere, principalmente, um reforço necessário para as bordas das juntas estruturais que sofreram o esborcinamento. É feita para reforços em quinas que sofreram a quebra das bordas das juntas. Na execução de lábio polimérico é realizada um reforço à base de resinas epoxídicas misturadas com polímeros minerais de alta resistência.

Segue a recomendação da empresa Polipox para a execução do reforço das juntas.

LÁBIOS POLIMÉRICOS

Página inicial (<https://www.polipox.com.br/>) » Produtos (<https://www.polipox.com.br/produutos/>) » Revestimentos para Pisos (<https://www.polipox.com.br/produutos/revestimentos-para-pisos/>) » Lábios Poliméricos

LABIOS POLIMÉRICOS - REFORÇO DE BORDA DO CONCRETO

Uma deficiência do concreto é a sua baixa resistência principalmente em quinas (ou bordas) de uma estrutura qualquer, que posteriormente será aplicado ali um grande esforço. Existe vários locais onde ocorre isto, como por exemplo:

- Grelha de água fluvial: normalmente a grelha é ladeada por um piso. Esta quina do piso, também chamado de "lábio", sempre está quebrada pela passagem de autos.
- Ponte: a ponte sempre é construída em blocos para permitir sua movimentação e dilatação. Na junção de uma ponte com outra os lábios sempre estão deteriorados.
- Portas que correm sobre trilhos em companhias onde existem galpões: aquele local sempre está danificado pela baixa resistência
- Aeroporto: locais onde os aviões ficam estacionados normalmente são concretos feitos em placas, quadrantes, que mantêm distantes um dos outros para facilitar sua dilatação térmica, é um ponto vulnerável devido ao grande peso dos aviões.



CONFECÇÃO DO LABIO POLIMERIO



Com uma máquina de corte de concreto faz um corte de 2cm no mínimo de cada lado além do maior buraco da junta.



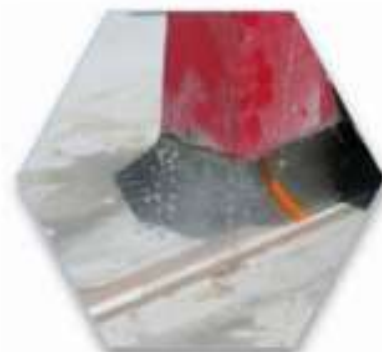
Com um ponteiro ou marletele, escaria-se todo o canal.



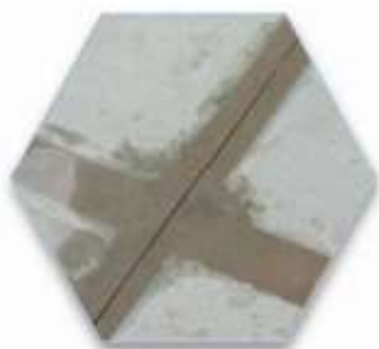
Depois do canal limpo, seco, aplica-se o primer RESINA RL P127 + ENDURECEDOR EL P622.



Após aplicar o primer, com ele ainda úmido, aplica-se o argamassado que é feito com : RESINA RL6028 + ENDURECEDOR EL6158 + Quartzo M 50



Após 24 horas, faz-se um corte bem no centro do argamassado. Use uma fita crepe como guia.



Na foto acima observa-se o corte que foi feito e neste canal será aplicado o mastic flexível ou Junta de Dilatação Horizontal Kit 4150. O canal pode ser delimitado com um espaguete de polietileno expandido ou de EVA, ou ainda tarugo de isopor. Veja explicação na ilustração abaixo.



Dentro do canal é aplicado o Kit Junta de Dilatação Horizontal 4150, permitindo que as placas se movimentem. Ao lado do canal o lábio feito com alta resistência mecânica.

Tarucel, espaguete expandido, isopor, tarugo de polietileno, são alguns dos nomes dados ao delimitador de espaço. Caso não existisse este elemento, muita quantidade de mastic (**Kit Junta de Dilatação Horizontal 4150**) seria utilizado.



Veja ao lado, em corte o concreto (parte cinza) com o lábio polimérico (cor areia) feito com argamassado POLIPOX e um delimitador de canal. A **Junta de Dilatação Horizontal 4150** será entornada na parte de cima do tarugo espumado. Já na figura abaixo a **Junta de Dilatação Horizontal 4150** flexível já foi entornada e reagida sobre o tarugo espumado.



9.4 Selante para as juntas

As juntas de dilatação devem ser tratadas e seladas para que a água ou outros elementos prejudiquem o desempenho da estrutura. Periodicamente, recomenda-se fazer a manutenção preventiva e corretiva das juntas, que sofrem desgaste natural pelo uso. Passo à passo para a aplicação do selante:



Limpeza das superfícies



Aplicar fita adesiva nas laterais para evitar que restos de selantes sujem a superfície



Inserir um delimitador de profundidade



Aplicar selante a base de poliuretano

10 NÃO CONFORMIDADES E CONCLUSÃO DO LAUDO

SISTEMA ESTRUTURAL

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema estrutural

SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de impermeabilização

SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de revestimento

SISTEMA DE ESQUADRIAS

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de esquadrias

SISTEMA DE COBERTURAS

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):

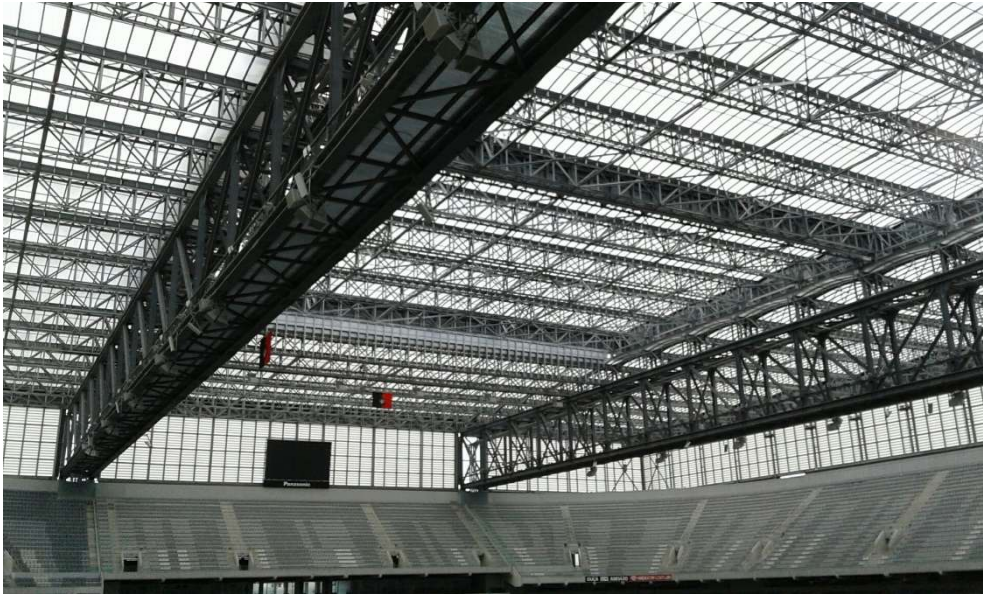


FOTO: Sistema de cobertura

SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de instalações hidrossanitárias

SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PREDIAIS

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de instalações elétricas

SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema SPDA

SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de combate a incêndio

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EM GERAL

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de máquinas

ACESSIBILIDADE

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):

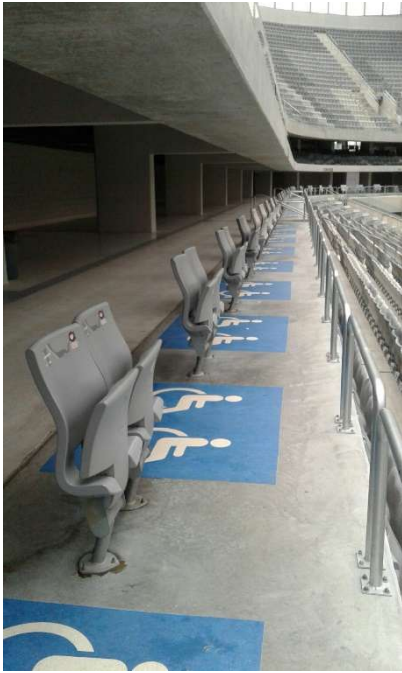


FOTO: Acessibilidade

CONFORTO

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):

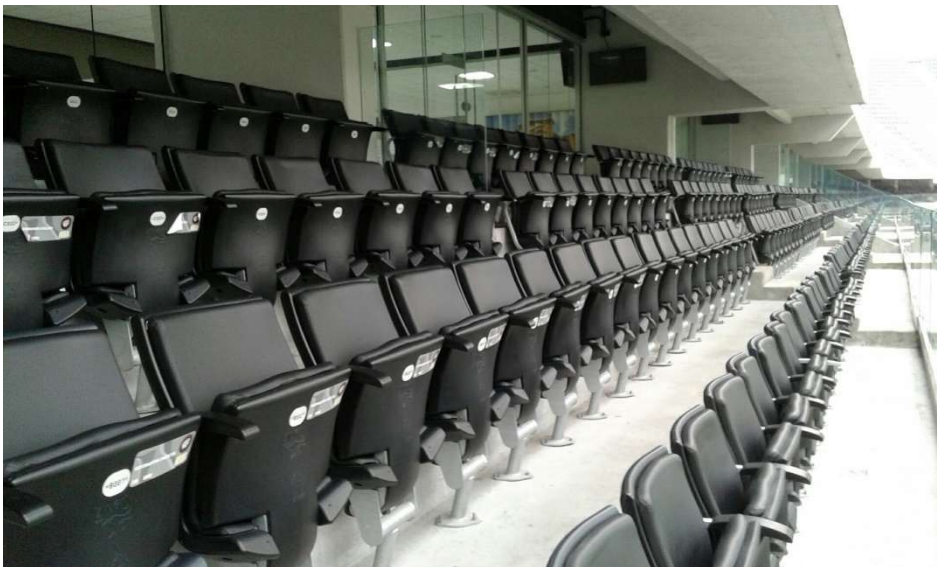


FOTO: Conforto

Conclusões do Laudo de Vistoria de Engenharia

Quanto à manutenção: O estádio em questão não apresenta anomalias ou falhas que possam prejudicar a segurança de seus usuários, bem como a funcionalidade do mesmo. O estádio possui uma equipe de engenharia e manutenção própria. Para itens que requerem especialistas terceirizados, existem contratos de manutenção preventivas vigentes com empresas credenciadas em seus respectivos órgãos de classes.

Quanto à operação: O estádio também possui uma equipe de operação própria que o mantém funcionando todos os dias da semana, não apresentando falhas de operação. Há reuniões periódicas de retroalimentação e aperfeiçoamento constantes dos processos.

11 PARECERES

11.1 ENGENHARIA CIVIL

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

Estádio aprovado sem restrições na área de engenharia civil

11.2 ENGENHARIA ELÉTRICA

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

Estádio aprovado sem restrições na área de engenharia elétrica

11.3 ACESSIBILIDADE

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

Estádio aprovado sem restrições quanto à acessibilidade

11.4 CONFORTO

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

Estádio aprovado sem restrições quanto ao conforto

12 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

- Sistema(s) inspecionado(s):
Estrutural, impermeabilização, vedação, revestimento, esquadria, cobertura, instalações hidrosanitárias, instalações elétricas, SPDA, combate à incêndio, máquinas e equipamentos, acessibilidade e conforto
- Nome do profissional: José Vladir Vieira de Mattos
- Modalidade/Especialidade: Engenheiro Civil
- Órgão de classe: CREA
- No de inscrição no órgão competente: 5063047068

Data de emissão do laudo: **13/04/2026**

Prazo de validade do laudo: **13/04/2028**

O presente documento não substitui, restringe ou, ainda, se sobrepõe, a qualquer tempo, aos outros laudos necessários ao funcionamento do estádio.

ENG. JOSE VLADIR VIEIRA DE MATTOS
ENGENHEIRO CIVIL
CREA 5063047068/D

13 ANEXOS

- ANEXO 01 - PROJETO APROVADO NA PREFEITURA E ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
- ANEXO 02 - CONSULTA PRÉVIA DO ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO
- ANEXO 03 – QUADRO DE SETORES E RESPECTIVAS CAPACIDADES DO ESTADIO
- ANEXO 04 – PROJETO DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO
- ANEXO 05 - AVCB (ATESTADO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS)
- ANEXO 06 – PGR
- ANEXO 07 - AVS (ATESTADO DE VISTORIA DE SEGURANÇA)
- ANEXO 08 – LICENÇA SANITÁRIA
- ANEXO 09 - ATESTADOS RELATIVOS À NR-10
- ANEXO 10 - MANUAL DE USO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESTÁDIO
- ANEXO 11 - PLANO DE MANUTENÇÃO DO ESTÁDIO
- ANEXO 12 - LAUDO DE MANUTENÇÃO DAS SUBESTAÇÕES
- ANEXO 13 - RELATÓRIO DE ENSAIOS E EXAMES EM TRANSFORMADORES
- ANEXO 14 - RIA's (RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE PARA-RAIOS)
- ANEXO 15 - RELATÓRIO DE INSPEÇÃO ÔHMICA E DE CONTINUIDADE ELÉTRICA
- ANEXO 16 - RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE GERADORES
- ANEXO 17 - PROJETOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E UNIFILARES
- ANEXO 18 - PROJETO ESTRUTURAL
- ANEXO 19 - CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA
- ANEXO 20 - CONTAS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA
- ANEXO 21 - ATESTADO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS RESESVATÓRIOS DE ÁGUA POTÁVEL
- ANEXO 22 - ENSAIOS FÍSICO-QUÍMICOS E BACTERIOLÓGICOS DA ÁGUA DOS RESERVATÓRIOS E PONTOS DE CONSUMO
- ANEXO 23 - CERTIFICADO DE TESTE DE ESTANQUEIDADE DO SISTEMA DE GÁS
- ANEXO 24 - RELATÓRIOS DE ENSAIOS PREDITIVOS
- ANEXO 25 - RELATÓRIO DOS ACOMPANHAMENTOS DAS MANUTENÇÕES DOS SISTEMAS ESPECÍFICOS
- ANEXO 26 – ATESTADO DE ESTABILIDADE ESTRUTURAL
- ANEXO 27 - ART